Num. 5

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 4. de Fevereiro de 1744.

TURQUIA.

Conſtantinopla 16. de Novembro.

TODOS os dias vamos recebendo novas mais funéſtas da fronteira da *Perſia*. Apreſentou-ſe *Thámas Kouli Khan* à Cidade de *Kerkut*, com o deſignio de a tomar por entrepreza, porêm achando-a prevenida, ſe retirou; e voltando outra vez com hum grande trem de artelharia, lhe pôz ſitio formal, e dandolhe hum aſſalto, a ganhou, e paſſou á eſpada os habitantes, e a guarniçam. Com o aviſo deſte ſitio ſe mandou hum Corpo de 50U homens a ſocorrer aquella Praça. Teve *Thámas Kouli Khan* noticia deſte ſocorro, e armando-lhe huma cilada, o fez cahir nella, e o desfez inteiramente. A Cidade de *Muzul*, intimidada com o eſtrágo da de *Kerkut*, e o infelîz ſucceſſo das noſſas Tropas, conſiderando-

se no mesmo perigo, tomou o parecer de se entregar á discriçam. Mais ufâno o *Persa* com a felicidade destes progressos, proseguio a sua marcha por *Arménia*, determinando fazer-se senhor de *Alépo*. Como a guerra nos tem cortado a communicaçam com *Babilonia*, nam sabemos, se aquella grande Cidade se conserva ainda na obediencia do *Sultam*, ou se o Bachá Commandante a tem posto na dos *Persas*, como aqui se tem já divulgado. A Corte faz toda a diligencia possivel por encobrir a infelicidade destes sucessos; e para animar aos póvos se fingio a noticia de huma batalha, na qual o Exercito Ottomano venceu, e destruhio totalmente hum grande destacamento do *Schach* da *Persia* com morte de quatro, ou 5U homens; e que depois desta victória se restauráram as duas sobreditas Cidades, e marchára o Exercito vencedor para a fronteira da *Persia*. Desta noticia se formou huma relaçam mais difusa, de que se mandáram communicar copias a todos os Ministros Estrangeiros, que aqui residem.

RUSSIA.

Petrisburgo 11 de Dezembro.

CElebrou-se a 6 do corrente no Paço com grande magnificencia o anniversario da exaltaçam da Imperatriz ao Trono. Jantou Sua Mag. Imp. no mesmo dia em publico na Sala grande, onde estava a Companhia das guardas de Corpo; e alêm da meza de Sua Mag; houve huma para os Officiaes da mesma Companhia. No dia seguinte se celebrou tambem a festa da Ordem de *Santa Catharina*, de cujas insignias a Imperatriz se revestio, e conferio a mesma Ordem á Princeza de *Hassia-Homburgo*. O Gram Duque da *Russia* se acha já restabelecido da sua ultima indisposiçam; porêm nam sahe ainda da sua Camara, até recobrar forças. O Conde de *Oginsky*, Embaixador de *Polonia*, terá audiencia de despedida, antes que a Corte parta para *Moscow*. O Marquez de *la Chetardie*, Embaixador de França, fez huma viagem muy trabalhosa; porque padeceu huma tam terrivel tempestade, que gastando-se ordinariamente tres dias de *Stockholm* a *Abo*, se dilatou nella doze; e assim nam pode chegar a esta Cidade antes de 6 do corrente; porêm no mesmo dia teve a honra de lhe falar a Imperatriz, dandolhe audiencia como a hum simplez particular, e recebendo-o muy afavelmente. Ficou alojado em casa do Conselheiro privado Mons. *L'Estoc*, até se lhe preparar o Palacio de *Lowenwold*, em que ha de ter o seu alojamento.

mento. Affegura-ſe, que nas cartas de crença deſte Embaixador dá ElRey de França a Sua Mag. Imp. o titulo de Imperatriz, e he a primeira vez. Tambem ſe diz haver-ſe ajuſtado, que o Imperador dos *Romanos* lhe dará o meſmo titulo, com a condiçam que as cartas, que ſe lhe mandarem da parte do Imperador, ſerám expedidas pela Chancellarîa do Eleitorado de *Baviera*, e nam pela do Imperio. Foi Sua Mag. Imp. ſervida de moderar o caſtigo, a que foi condenada a mulher de Monſ. de *Lelienfeld*, contentando-ſe, de que vá ſó degradada para a *Siberia*. Hontem mandou a meſma Senhora a todos os Embaixadores, e Miniſtros, que tem nas Cortes Eſtrangeiras, hum Reſcripto ſobre o negocio do Marquez de *Botta*, de que he copia o ſeguinte.

Pela graça de Deos Nós *Iſabel I.* Imperatriz, e Autocratrix de todas as Ruſſias, &c. &c.

Alto, e bem nacido, noſſo charo, e fiel.

JÁ foſtes inſtruhido, de como ſomos obrigados a fazer as noſſas juſtas queixas á Rainha de Hungria *contra o Marquez de* Botta, *e particularmente pelo noſſo Reſcripto de* 30 *de Outubro, expedido ao noſſo Conſelheiro privado* Lanczinski, *que eſtá na Corte de Vienna. Ainda que nos tinha parecido, que depois de taes repreſentações, e das explicações, que da noſſa parte ſe fizeram com todas as próvas circumſtanciadas, e evidentes ſobre eſte negocio, nam ficaria á Corte de Vienna nenhuma razam para duvidar do ſólido das próvas, que inconteſtavelmente convenciam de criminoſo o dito Marquez de Botta, nem de nos retardar a devida ſatisfaçam; com tudo temos viſto com baſtante admiraçam por huma carta circular, que a Rainha de Hungria mandou a todos os Miniſtros, que tem nas Cortes Eſtrangeiras, (e andou inſerta em muitas das gazêtas da Európa) que a Corte de Vienna trata ainda agora eſte negocio na meſma fórma, que antes o entendia, ſem nenhum reſpeito ás noſſas repreſentações, admoeſtaçam, e outras conſiderações, que merecem muita atençam; e ainda mais ſem atender ás próvas feitas contra o Marquez de Botta, que ella meſmo nos tinha pedido, continuando em juſtificallo inteiramente, e em nos atribuhir huma injuſtiça, feita contra o direito das gentes ao dito Marquez, pelo que nos achamos obrigados a expedir contra noſſa vontade ſegundo Reſcripto ao noſſo Conſelheiro privado Lanczinski ſobre a injuſtiça, que ſe nos faz, do qual ordenamos, ſe vos communique a copia, para que fa-*

 çais

çais o uso, que convém delle, e do precedente de 30 de Outubro, fazendo publico o injusto procedimento da Corte de Vienna; e com o muito o mais, vos asseguramos da nossa graça Imperial. Dada em Petrisburgo a 29 de Novembro de 1743.

Por ordem de Sua Magestade Imperial o Conde ***Aleixo Bestuchef Rumin.***

O Gram Marechal da Corte Conde de *Bestucheff*, que aqui chegou a 6 do corrente das suas terras, foi muy favoravelmente recebido por Sua Mag. Imp. e dizem, que irá brevemente por Embaixador a huma certa Corte. Estes dias chegaram aqui alguns Deputados dos Collegios da Universidade de *Dorpato* na *Livonia*, para renderem as graças a Sua Mag. Imp. pelos privilegios, que de novo lhe acrecentou. Os Governadores das Provincias, e Praças circumvisinhas a *Moscou*, tem partido para aquella Cidade para receberem novas instrucções da Imperatriz, que esperam irá brevemente fazer alli a sua residencia. Tem-se mandado ordem ao Inspector da Casa da fundiçam de *Olonitz* de fazer as preparações necessarias para a recepçam do Gram Duque, que na viagem, que fizer agora para *Moscow*, determina ir ver as 450 peças de canham, que se tomaram aos Turcos na ultima guerra, e se mandaram conservar naquelle Arsenal.

SUECIA.

Stockholm 24 de Dezembro.

O Marquez de *Lanmarie*, Embaixador de França, tem tido estes dias varias conferencias com os Ministros do Governo, e nam sómente lhes propôz a renovaçam do Tratado dos subsidios entre as duas Cortes, mas tambem entrar em huma negociaçam para apertar mais os vinculos da amizade entre as duas Coroas, em ordem á presente situaçam dos negocios do Norte. Foi recebida a sua proposta ***ad referendum***; mas entende-se, que a Corte lhe nam dará reposta, antes de consultar a Imperatriz da Russia. O Baram de *Korff*, Ministro da mesma Imperatriz, que vem cumprimentar da sua parte ao Principe successor pela sua eleiçam, tem apresentado já as suas cartas credenciaes na Corte. Dizem, que o General *Keith*, que aqui se acha Commandante das Tropas do socorro, que a Russia nos tem mandado, fará tambem a funçam de Ministro ordinario da Corte de *Petrisburgo*. A Esquadra, que a mesma Corte tinha mandado para se ajuntar com a nossa, partio já para *Revel*, e se sabe, que chegou com felíz navega-

çam

çam âquelle porto. O Exercito, que se tem ajuntado na *Scania*, se separou iá para entrar em quarteis de Inverno. O Feld Marechal *Hamilton*, que tinha o commandamento delle, alcançou a permissam delRey para o entregar a outro General, e elle se espera brevemente nesta Cidade. O Regimento de *Tawasthus* partio para *Gottenburgo*. donde se avisa, haverem alli chegado a 29 do mez passado o Regimento de Dragões da Guarda delRey, e o de Infanteria de *Biorneborg*; e que o General de Batalha *Cronsted* tinha visitado as fortificações, e os armazens daquella Praça. A 11 do corrente foi ElRey com o Principe successor ao Palacio do Almirante, e grande *Senescabal Ankercrona*, para ver desfilar os dous Regimentos Russianos de *Astrakanski*, e *Cajanski*, que depois de se haverem demorado alguns dias nesta Corte, partiram naquelle dia para tomarem quarteis de Inverno no Paiz de *Rollagen*; e apenas estas Tropas sahîram da Cidade, quando logo entráram nella outras da mesma naçam, que tambem sahirám brevemente para os quarteis. Em humas, e outras, se admirou a formosura, destreza, e boa disciplina, e se lhes dam com tanto menos repugnancia os elogios, que ellas merecem, quanto se sabe, que sem as lições, que lhes démos no principio deste seculo, nam seriam, o que agora sam.

DINAMARCA.

Copenhague 27 de Dezembro.

O Principe, e Princeza Real, depois de haverem feito a sua entrada publica nesta Cidade, passáram ao Palacio de *Christianesburgo*, onde foram recebidos com o mayor carinho, que se póde imaginar, por ElRey, e pela Rainha. Pouco depois fez Mons. *Bluhme*, Prégador da Corte, a ceremonia de lhe lançar a bençam. Assistîram a este acto todos os Ministros Estrangeiros, os quaes depois foram admitidos á meza delRey, havendo tirado por sórtes os lugares, em que deviam ficar. Acabada a cêa, foram os Principes conduzidos por Suas Mageitades para o Palacio de *Charlottenburgo*, que estava destinado para Suas Altezas fazerem nelle a sua residencia, onde haverá Corte duas vezes na semana. Celebrou se a 18 o dia de annos da Princeza Real, que entrou nos vinte de sua idade, o que se festejou com grandes iluminações. Fez ElRey mercê ao Baram de *Solenthal*, Embaixador que foi na Corte de *Inglaterra*, e ajustou este casamento, de lhe conferir a Ordem de *Santa Maria* do *Elefante*, que he neste Reino a primeira.

O Conde de *Teſſin*, Embaixador de *Suecia*, teve eſtes dias huma larga conferencia com os Miniſtros de Sua Mag; na qual lhes notificou haver recebido ordem de ſe recolher a *Stockbolm*. Tambem lhes declarou ao meſmo tempo, que a Coroa de Suecia nada deſejava tanto, como reſtabelecer a boa harmonia com a de *Dinamarca*; porém que devia ſer pelo modo, que foſſe a ambas conveniente; e ſentia nam poder aceitalla com as condições das renuncias propoſtas. Os marinheiros, deſtinados para a viagem de *Tranquebar*, e da *China*, recebêram a 20 o ſoldo de tres mezes adiantado, a fim de ſe prepararem, para ſe meterem brevemente a bordo das naus. A Princeza viuva de *Oſtfrizia*, que aqui ſe achava, eſtá de partida para *Friedensburgo*. O Principe *Carlos Erneſto de Gluksburgo* partio Sabado para *Holſacia*, onde determina demorar-ſe tres mezes. Monſ. de *Berndorff*, Gentil-homem da Camara delRey, que eſteve em *Francfort* por Enviado extraordinario de Sua Mag. ao Imperador, chegou a eſta Corte, e partirá brevemente com o meſmo caracter para a de França.

ALEMANHA.

Hamburgo 3 de Janeiro.

SEgundo os aviſos de *Stockbolm*, a compoſiçam daquella Coroa com a de *Dinamarca* nam eſtá tam proxima, como ſe eſperava; porque Sua Mag. Dinamarqueza inſiſte nas renuncias, que tem pedido; e eſte artigo encontra algumas difficuldades da parte dos Principes da Caſa de *Holſacia*. Dizem, que a Corte de *Suecia* eſtá reſoluta a pedir huma repoſta cathegórica a de *Dinamarca* para ſaber, no que ſe ha de determinar; e que a Imperatriz da *Ruſſia* tem feito ſegurar a Sua Mag. Sueca, que no caſo, que rompa com *Dinamarca*, a aſſiſtirá com hum conſideravel reforço.

As ultimas cartas de *Varſovia* nos dizem, que as differenças ſobrevindas entre a Caſa de *Tarlo*, e as de *Poniatowski*, e *Czartoriski*, obrigam a ſe fazerem grandes movimentos naquelle Reino; e que ſe entende, que eſte negocio ſerá deferido á Dieta geral. O Conde de *Tarlo* faz todas as diligencias poſſiveis para ſe anular o areſto, que o Grande Chanceler tem interpoſto para impedir o deſafio entre eſte Palatino, e o Conde *Poniatowski*.

Berlin 24 de Dezembro.

HOntem de tarde chegou a eſta Corte o Principe *Guilhelmo de Haſſia-Caſſel*, e ſe apeou no Paço, onde ſe

lhe

lhe tinha preparado hum quarto. Os Correyos, que chegam de *Vienna*, e vam daqui para aquella Corte, ſam ſem numero. De toda eſta negociaçam ſe ſabe, que tem Sua Mag. eſcrito a Monſ. *Reithuber*, ſeu Secretario de Embaixada em *Ratisbonna*, huma carta, na qual lhe diz, „ que com grande deſ- „ prazer tem viſto deſde algum tempo a eſta parte publicar „ com pouco pejo nas noticias publicas, que eſtá (Sua Mag.) „ em termos de romper com a Rainha de *Hungria*, e inva- „ dir-lhe os ſeus Eſtados; e haver-ſe eſpalhado hum falſo Ma- „ nifeſto contra a meſma Princeza, aſſinado pelo Feld Mare- „ chal Conde de *Schuerin*, e que eſte ſe tem viſto impreſſo „ em *Augsburgo*, e em *Ratisbonna*; porêm que achando-ſe „ Sua Mag. muito longe de ſemelhantes idéas, e penſamen- „ tos, e havendo firmemente reſolvido obſervar da ſua parte „ religioſamente a Paz concluhida com a meſma Senhora „ Rainha de *Hungria*; e nam podendo deixar de ſer menti- „ ras tam temerarias obra de peſſoas mal intencionadas, que „ buſcam modos de excitar novas perturbações entre S. Mag; „ e a Corte de *Vienna*, lhe ordena, que declame como falſas „ eſtas vozes, contra-dizendo, e deſmentindo, todas as ve- „ zes que vierem nos papeis publicos. Outras cartas do theor deſtas ha mandado ElRey a todos os Miniſtros, que tem nas Cortes Eſtrangeiras. O Reſcripto Circular, mandado pela Imperatriz da *Ruſſia* aos ſeus Miniſtros ſobre o negocio do Marquez de *Botta*, faz aqui hum grande ruido; e por elle ſe póde ver claramente, que a boa amiſade, que havia entre as Cortes de *Petrisburgo*, e *Vienna*, eſtá nam pouco diminuida. Eſpera-ſe ver a ſatisfaçam, que ſobre eſta materia dá a Rainha de *Hungria* á Imperatriz da *Ruſſia*.

Dreſda 25 de Dezembro.

TEm-ſe começado as preparações para a viagem, que ElRey deve fazer a *Polonia*; porêm Sua Mag nam partirá ſem ver o Principe *Carlos de Lorena*, e a Archiduqueza *Maria Anna*, que devem fazer caminho por eſta Cidade para *Bruxellas*. Tem chegado aqui ha pouco tempo varios Expreſſos, cujos deſpachos dam motivos, para ſe fazerem no Paço muitas conferencias. A 20 do corrente ſe concluhio, e aſſinou hum Tratado de Aliança feito entre eſta Corte, e a de *Vienna*. Nelle ſe confirma, o que ſe fez no anno de 1733; renovando-ſe, e ajuſtando-ſe com as circumſtancias preſentes. Nelle ficam garantidos mutuamente os Eſtados, que ambas as

Poten-

Potencias possuem. Declára ElRey, que nam entrará em guerra contra o Imperador, França, nem Hespanha; nem tambem fornecerá Tropas á Rainha, nem ao Rey da *Gran Bretanha*, para se empregarem contra estes tres Monarcas; porêm que vindo a suceder, que algumas outras Potencias movam guerra á Rainha de *Hungria*, ou a Sua Mag. *Poloneza*, entam subsistirá o *Casus Fœderis*, e as duas partes contratantes darám mutuamente huma a outra os socorros estipulados, &c. Entende-se, que a République de *Polonia* entrará juntamente neste Tratado. Mons. *Rumph*, que tem residido alguns annos nesta Corte por Ministro dos Estados Geraes das Provincias unidas, partiu com sua mulher para *Stockholm*, onde vai residir com o caracter de Enviado extraordinario de S. A. P.

Vienna 28 de Dezembro.

FAzem-se grandes preparaçoes para a celebraçam do casamento da Archiduqueza *Maria Anna*. O celebre Poeta Pedro *Metastasio* compoem para aquelle dia huma nova *Opera*, de que ja em hum destes se fez o ensayo. Os Estados do Reino de *Bohemia* tem resolvido fazer hum presente de 6U ducados a esta Serenissima Archiduqueza, e de 4U ao Principe *Carlos* seu esposo. A Moravia lhe faz outro de 8U. Nam se duvida, que os mais Paizes hereditarios sigam estes exemplos. Assegura-se, que todos os Condes de *Hungria* estam resolutos a fazer hum presente de mil ducados cada hum á mesma Senhora. O Gram Duque se prepára para acompanhar os noivos até *Praga*, donde Suas Altezas Serenissimas proseguiram a sua viagem para o *Paiz Baixo*, fazendo caminho por *Dresda*. O Principe *Luiz de Brunswick* se acha ao presente nesta Corte para assistir as festas, que se ham de fazer com esta occasiam.

O Manifesto, que a Corte intenta publicar sobre o caso do Marquez de *Botta*, deve aparecer brevemente impresso. Assegura-se, que Mons. de *Lanczinski* declarou á Rainha em huma audiencia, que teve depois de haver recebido hum Expresso da sua Corte: que a Imperatriz da Russia sua ama, depois de haver feito examinar as declarações, e explicações do Marquez, tinha visto com grande gosto, que se lhe imputavam iniquamente cousas, de que ella mesmo o julgara sempre incapaz; e que o mesmo Ministro havia accrescentado, que Sua Mag. Russiana persistia na resoluçam inalteravel de cultivar a amisade de Sua Mag. Hungara. Espera-se saber com mais

certe-

certeza tudo, o que toca a este artigo, tanto que a Corte publicar o seu Manifesto. A 19 deste mez se fez huma conferencia em casa do Conde de *Stabrenberg*, á qual foi convidado o mesmo Monf. de *Lanczinski*, o qual assistio tambem em outra, que se fez em casa do Feld Marechal Conde de *Koenigsegg*, por se achar hum tanto molestado; e nam se duvída, que ambas tivessem por objecto, ao menos em parte, o negocio do mesmo Marquez; e entretanto se assegura, que nam só subsistem ainda os antigos Tratados, que havia entre as duas Cortes, mas que estes foram renovados, e que chegou já a sua ratificaçam.

Nam he muy consideravel a diminuiçam de gente, que se achou nas Tropas da Rainha depois da Campanha. Continuam-se as novas levas por toda a parte; e como os inimigos aumentam os seus Exercitos, tem Sua Mag. tambem permitido, que se aumente o numero dos Soldados nos seus Regimentos; de modo, que os que só eram de 2U homens, ficaram a 2U300, e todos os de Cavallaria a mil Cavallos. Levantarse-ham tambem alguns novos Córpos na *Transilvania*. As reclutas destinadas para os Regimentos *Hungaros* de pé, e de cavallo, marcham em trôços pelas vizinhanças desta Cidade, fazendo caminho para Baviera, e para o Imperio. Sam muy frequentes as conferencias, que se fazem no Paço, para regular as operações da proxima Campanha. He certo, que a Rainha nossa Soberana, sobre as repetidas instancias da Corte de França, tem dado o seu consentimento, para que possa mandar aqui hum Oficial de guerra a resgatar os Soldados prizioneiros daquella Coroa, que se acham divididos no Reino de *Hungria*, e em outras partes, e segundo huma lista exacta, chega o seu numero a 18U547.

A 23 recebeu o Conde de *Bunau*, Ministro delRey de Polonia, como Eleitor de Saxonia, hum Correyo de *Dresda* com o Tratado novamente concluhido entre aquelle Principe, e esta Corte. O Conde de *Dohna*, Enviado da Prussia, continúa a receber frequentes Correyos da sua Corte, que se nam chegassem tam publicamente, se poderia crer, que se trata alguma negociaçam com Sua Mag. *Prussiana*; mas ás vezes a publicidade he mais mysteriosa, que o segredo.

O Conde de *Coloredo*, Coronel do Regimento do Gram Mestre da Ordem *Theutonica*, chegou aqui a 19 do Exercito do Principe de *Lobkowitz*. Ignóra-se o motivo da sua vin-

da;

da; porêm dizem, que he muito importante. Os Regimentos de *Pallavicini*, e de *Daun* moço, que marcham para *Italia* a reforçar o Exercito do dito Principe, tem ordem de estar em *Rimini* a 15 de Janeiro. O General Conde *Luchesi* teve hum desafio com o Conde de *Paradis*, e ambos ficáram feridos. O Baram de *Trenck* teve outro com o Conde de *Draschowitz*, de quem tambem ficou ferido ligeiramente. Entende-se, que estes desafios de honôr faram sahir huma nova Ley contra os duéllos. Sua Mag. mandou prender os dous primeiros, mas o Conde de *Paradis* se refugiou no Convento dos Padres Servitas. Tem-se nomeado seis Commissários, para examinarem as circumstancias das suas disputas. O Conde de *Rosemberg* tem ordem de partir prontamente para *Berlin*, para onde está nomeado com o caracter de Embaixador da Rainha.

Ratisbonna 2 de Janeiro.

A Esta Cidade chegou hum Oficial Austriaco, com ordem de fazer reclutas; porêm o Magistrado lhe mandou dizer, que tem escrito sobre esta materia á Rainha de *Hungria*, e que sem receber reposta de Sua Mag. lhe nam póde permitir, que execute a diligencia, a que vem. A 27 de Dezembro passou por esta Cidade hum Expresso de *Vienna* para *Francfort*. Varios Regimentos Austriacos tem ordem de se chegarem ao *Danubio*, para irem sendo necessario em socorro dos Estados, que a Casa de Austria tem no Circulo de *Suevia*. O Conde *Bathiani* chegou a *Munick*, para fazer as funções de General supremo das Tropas Austriacas, que estam na *Baviera*.

Ulme 22 de Dezembro.

OS Estados do Circulo de *Suevia* fizéram queixa á Dieta do Imperio das fortificações, que os Francezes tem feito no territorio do mesmo Imperio para a parte de *Huningue*, e o que se segue, he hum extracto da sua carta.

A Assembléa da Dieta Geral do Imperio sabe suficientemente, que os Estados de Suevia atendendo aos meyos de conservar a tranquilidade do Circulo, e o livrar de todo o insulto, conclubíram no principio desta guerra hum Tratado de neutralidade com o Imperador, como Eleitor de Baviera, o que nam sómente Sua Mag. Imp. confirmou, depois que sobiu á Regencia do Imperio, mas se resolveu tambem por huma conclusam da Dieta de 17 de Mayo passado, que cada Estado seria mantido na neutralidade, que houvesse contratado. Como as

terras

terras de Suevia ſe acham miſturadas com as da Caſa de Auſtria, e por conſequencia importava muito a eſte Circulo, que tambem eſtas, e em particular a Briſgovia, o Frickthal, as Cidades foraſteiras, o ſenhorîo de Rotberg, e tudo o que delle depende, foſſem comprehendidas neſta neutralidade, confórme o teor do paragrafo IV. do meſmo Tratado, ſe conveyo em recorrer á Rainha de Hungria para a perſuadir, que conviesſe neſta neutralidade; a fim de melhor conſervar a tranquilidade do Circulo, e prevenir, que nem de huma, nem de outra parte ſe cometa violencia alguma nelle.

O Circulo de Suevia foi mantido atégora na ſua neutralidade pelas Altas partes beligerantes, e os atentados, que de quando em quando ſe cometêram, ceſſáram logo; particularmente em ordem ás contribuições, pertendidas no Burgau, e nas outras Provincias anteriores de Auſtria, com ſatisfaçam da Corte de Vienna, que da ſua parte prometeu fazer obſervar huma exacta neutralidade.

Havendo depois a Rainha de Hungria reſolvido adiantar as ſuas operações da guerra contra a Coroa de França, e por conſequencia mandado fazer os movimentos neceſſarios ás ſuas Tropas, reſultou deſta diligencia reſtabelecerem-ſe na Ilha do Marquezado, e no territorio de Bade as obras, que ſe haviam demolido, na conformidade dos Tratados de Riswick, Bade, e Vienna; e trabalhar-ſe actualmente daparte dáquem do Rheno na conſtrucçam de huma cabeça de ponte; e o que he mais, ſe tem levado de Ettlingen hum milheiro de quintaes de farinha, e 800 medidas de aveya, pertencentes aos Auſtriacos; aprizionando tambem hum Commiſſário de mantimentos da Rainha de Hungria, e conduzido tudo a Landau.

O Circulo de Suevia nam tem parte alguma neſtas couſas, e deſejaria muito, que nam houveſſem ſucedido. Tudo, o que póde fazer, he formar as ſuas queixas, e repreſentallas ao Imperador, e á Dieta do Imperio, a quem importa, que eſte Circulo ſeja mantido na ſua neutralidade pelas trabalhoſas conſequencias, que daqui pódem reſultar, e pelo receyo, que ha, de que ſe faça no Imperio o theatro da guerra.

Para eſte efeito julga o Circulo de Suevia ſer muy neceſſario, que ſobre eſta materia ſe façam as repreſentações convenientes, e ſe tomem as medidas eficazes, para nam ſó manter o Circulo na ſua neutralidade, mas tambem para o livrar de todo o inſulto. Feito em Ulme a 2 de Dezembro.

POR-

PORTUGAL.

Lisboa 4 de Fevereiro

NA quarta feira 29 do mez passado foram a Rainha, e Princeza nossas Senhoras, com a Senhora Princeza da Beira, e as Senhoras Infantas suas irmans, visitar a Igreja do Espirito Santo dos Reverendos Padres da Congregaçam do *Oratorio*, por se celebrar nella a festa do glorioso *S. Francisco de Salles*, seu Fundador, e se achar tambem alli o *Lauspe-renne.* No Sabado primeiro do corrente foram Suas Altezas divertir-se no exercicio da caça.

No Domingo 26 celebrou a Academia dos *Escolhidos* em huma Sala do Palacio do Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor Conde de *Cocolim*, aonde se acha estabelecida, hum Obsequio funebre ao Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor D. Francisco Xavier Jozé de Menezes, IV. Conde da *Ericeira*, agradecida a quanto a ennobreceu com a sua assistencia, e haver sido Juiz do Certamen Poetico, com que aplaudio as felîces melhoras delRey nosso Senhor. Fez a Oraçam Panegyrica *Jeronymo Godinho de Niza*, Cavalleiro da Ordem de *Christo*, e Oficial mayor da Secretaria das Mercês, com aquella eloquencia, e erudiçam, que todos lhe reconhecem. Disputou-se em hum Problêma, *se foi a falta deste immortal Herôe mais sensivel ás Campanhas pelo valor, com que nellas militava; se ás Academias pela incomparavel sciencia, com que nellas discorria.* Defendeu a primeira parte o Rev. Padre M. Doutor Fr. Jozé de Lemos, Religioso Eremita de Santo Agostinho: a segunda o Rev. Doutor Vicente da Silva, Presbytero do habito de *S. Pedro.* Alêm destes Elogîos, recitáram outros alguns Academicos em prósa, e com o assumpto deste dia fez a sua primeira liçam com outro pela incumbencia, que tem de escrever as vidas dos Varões illustres de Portugal, o Illustrissimo Senhor *D. Jozé Gomes de Menezes.* Exprimîram os Academicos o inconsolavel sentimento da sua perda em excellentes poesias, e em todo o genero de métro; e deu fim a este plausivel, ainda que lûgubre acto, *Diogo Rangel de Macedo e Albuquerque*, Moço Fidalgo da Casa Real, Commendador de *Santa Marinha de Lisboa* na Ordem de Christo, e primeiro Secretario da mesma Academia, com hum Discurso muy erudito, e elegante. Foi esta Conferencia assistida de muitos grandes, e Fidalgos da Corte.

Na Offic. de Luiz Jozé Correa Lemos. *Com as licenças necess.*

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 5.

Quinta feira 6 de Fevereiro de 1744.

ALEMANHA.
Friburgo 30 de Dezembro.

S Francezes tem acabado a sua grande obra na margem direita do *Rheno*, e trabalham ao presente em fazer huma ponte de madeira, para terem huma comunicaçam pronta deste Fórte, que fizéram para a defender, com a Praça de *Hunningue*. Nam deixam chegar ninguem a ver estas obras, nem os Austriacos fazem diligencia alguma por lha embaraçar; só tem reforçado os seus póstos nas fronteiras do Marquezado de *Bade*, e no territorio de *Basiléa*; porque o Paiz, em que estas obras se fazem, nam pertence á Rainha de *Hungria*, e assim toca só ao Principe de *Bade*, e ao Circulo de *Suevia* a sua oposiçam. Nesta Cidade se fazem grandes armazens de mantimentos, e munições de guerra, para o

E Exer-

Exercito Austriaco, que se ha de ajuntar na nossa visinhança na Primavéra proxima: dizem, que será mais numeroso, que na ultima Campanha; e que hum Corpo de 16U Austriacos se porá brevemente em marcha para o *Rheno*. Hum dos Batalhões do Regimento *Palaviccini*, que estava de guarniçam nas Cidades forasteiras, se tem posto em marcha para a *Italia*.

Refere-se haverem os Francezes prezo em *Weylerfeld*, e conduzido a *Humingue*, huma pessoa de distinçam, que se suspeita ser o Baram de *Sarlesheim*, que vinha de *Basiléa* para esta Cidade com huma soma consideravel de dinheiro. Tem-se prezo dous Espiões Francezes, hum paizano de *Alsacia*, outro de *Pamlach*. Prendeu-se tambem á instancia do Marquez de *Prié*, Enviado da Rainha na *Helvecia*, hum Cidadam de *Basilea*, chamado *Kraus*, que tinha a mesma incumbencia. O Magistrado de *Basiléa* tem concedido a França a permissam de formar duas novas Companhias no seu Cantam, mas nam ha nenhuma pessoa, que queira emprender levantallas. De *Schafhausen* se avisa, que o Cantam de *Berne* tem resolvido em hum Concelho nam permitir, que se levantem no seu districto as novas Companhias, que a mesma Coroa pertende; e que o de *Zurich* tem defendido o mesmo nas terras da sua jurisdiçam.

Francfort 5 de Janeiro.

O Imperador tem recebido remessas consideraveis de dinheiro da Corte de Hespanha, e espera ainda neste mez outras de França, para poder completar as suas Tropas, que se tem diminuido muito, depois que entráram na neutralidade; e como se crê, que se toma a resoluçam de sahir della, e entrar em operaçam, se vam fazendo as reclutas com toda a pressa; e nam só Sua Mag. Imp. as quer reclutar, mas aumentar o seu numero. Sabe-se, que se ham de levantar tres novos Esquadrões para o Regimento dos *Wallões*, para o que se tem achado já a consignaçam necessaria. Monf. de *la Nuc*, Ministro de

Fran-

França na Dieta, tem mandado fazer nesta Cidade alguns milhares de séllas, e de bótas; e Monf. de *Salabery*, Ministro da mesma Coroa no Circulo de *Franconia*, outro grande numero em *Nurenberg*. Assegura-se, que todos estes aprestos sam destinados para o Exercito Imperial. Cuida-se tambem em remontar a Cavallaria, e os Regimentos de Infanteria ham de estar todos completos antes do fim de Março; porque no proprio mez se ham de ajuntar todas em hum Corpo para executarem a Planta, que se ajustou com Monf. de *Chavigny*, Ministro de França, antes da sua partida para *Paris*, no caso, que as negociações, que se fazem para conseguir a Paz, se reconheçam inuteis.

O Cardeal Principe *Doria* se despedio de Suas Magestades Imperiaes, e partio a 23 do passado para a *Italia*. O Imperador antes da sua partida lhe fez presente de huma Cruz de brilhantes, avaliada em 25U florins. Monsenhor *Emalai*, que lhe trouxe o barréte, partio a 25 para *Moguncia*, e foi regalado por Sua Mag. Imp. com hum anel de grande preço. Monf. de *Girami* teve huma grossa cadêa de ouro com huma medalha do mesmo metal; e toda a familia de Sua Eminencia recebeu presentes de Sua Mag. Imp. Dispensou o Imperador na idade ao Principe herdeiro de *Wirtemberg*, para poder tomar o Governo dos seus Estados, e nomeou o Conde de *Virmond* para ir a *Liege* assistir, como Commissário Imperial, á eleiçam de hum novo Bispo. Monf. de *Kinggraff*, Ministro delRey de *Prussia*, que tinha hido daqui a *Berlin*, voltou, e deu parte a Sua Mag. Imp; de que havendo dado conta das negociações, que tinha feito nesta Corte a Sua Mag. Prussiana, aquelle Principe lho gratificára com huma caixa de ouro cheya de ducados, e o nomeára seu Conselheiro de Estado com huma pensam anual de 10U florins. O Baram de *Palm*, Ministro da Rainha de *Hungria*, veyo a esta Cidade, e com pouca demóra partio para Moguncia, sem se saber até-

gora, se se ha de deter allì algum tempo, ou se passarà logo a outras Cortes. Alguns dos Ministros da Dieta o foram visitar, porêm sem nenhuma ceremonia de Ministros, e só como particulares.

Dusseldorp 3 de Janeiro.

A 26 do mez passado se recebeu hum Rescripto, que dá parte á Regencia da escolha, que Sua Alteza Eleitoral tem feito do General Conde de *Havers-Camp*, para ser Governador desta Cidade, e a 28 se mandou partir para *Juliers* hum Batalham do Regimento deste General, que serà seguido de alguns Esquadrões. As Tropas Imperiaes, que padecêram muito na ultima Campanha, e diminuîram notavelmente o seu numero, devem ser reclutadas, e aumentadas com alguns Regimentos novos, por haver a Corte Imperial achado já para este efeito os meyos necessarios. Corre a voz, que deixarám brevemente de ser neutras. Escreve-se de *Francfort*, esperar-se na Corte Imperial o Conde de *Bavíern*, como Ministro de França, e que o objecto desta Embaixada he apertar cada vez mais os vinculos da boa uniam entre Suas Magestades Imperial, e Christianissima. Tambem dizem, que o Baram de *Haslang*, que vai por Ministro Plenipotenciario do Imperador a *Londres*, ha de fazer o seu caminho por *Paris*.

As cartas de *Ulme* dizem, que os Estados do Circulo de *Suevia* tem determinado formar hum Corpo de Tropas de observaçam, que quando seja necessario, se possa ajuntar ao Exercito de observaçam, que pertende formar o Imperio; e tem nomeado para o seu commandamento estes Generaes, que ham de commandar as Tropas do seu Circulo, a saber: para General da Cavallaria o General *Pfuhl*: para Generaes da artelharia o Margrave de *Bade-Bade*, e o Principe *Luiz de Frustenberg*: para Tenentes Generaes de Cavallaria o Principe de *Sigmaringen*, e o Conde de *Wittgenstein*: para Tenentes Generaes da Infanteria o Principe Administrador de *Bade-*

de-

de-Durlach, o Principe Augusto de *Bade-Bade*, e o Principe Administrador de *Wirttenberg*. Para General de Batalha de Cavallaria o Baram de *Heydorffen*, e para General de Batalha da Infanteria o Conde de *Wittgenstein*.

HOLLANDA.

Haya 8 de Janeiro.

OS Estados de *Hollanda*, e *Westfrizia*, se ajuntáram hoje. Assegura-se, que os Estados da Provincia de *Groningue* tinham tomado huma resoluçam favoravel ás idéas, e designios das Cortes de *Vienna*, e de *Londres*; porêm sabe-se, que só tem resolvido por providencia completar os Regimentos, que pertencem á sua repartiçam, na fórma da ultima aumentaçam da Républica; e fornecer a sua porçam em Tropas, ou em dinheiro, para o serviço da Rainha de *Hungria*, na conformidade da resoluçam de 2 de Fevereiro do anno passado. Agora se acaba de saber, que os Estados desta Provincia se devem ajuntar depois de á manhã; e que se nam duvída, que nesta Sessam resolvam definitivamente os pontos, que ao presente se tratam. Nam faltando quem entenda, que os animos estam prontos a huma declaraçam geral; e que o Marquez de Fenelon reconhecendo esta disposiçam, partio daqui para a sua Corte, por nam ser testemunha de ver o fim á nossa neutralidade: O Conde Mauricio de Nassau, General supremo das Tropas, que esta Républica mandou em soçorro da Rainha de Hungria, e Bohemia, chegou aqui no primeiro do anno já tarde; logo na manhã do dia seguinte teve huma conferencia com o Presidente da semana da Assembléa dos Estados Geraes, e se dispoem a partir para a Corte de Londres, donde ha poucos dias chegáram aqui dous Expressos, que proseguíram as suas viagens, hum para Turin, outro para Bruxellas. Monf. Hulst, Ministro do Bispo Principe de Liege, apresentou ao Presidente dos Estados novas cartas credenciaes do Cabido para continuar nesta Corte a sua residencia, em quanto durar a vacancia daquelle Bispado.

PAIZ

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 10 *de Janeiro.*

SAm muy frequentes as conferencias, que de alguns dias a esta parte se fazem em casa do Conde de *Konigsegg-Erps*; e no principio deste mez houve hum grande Concelho, no qual se ponderáram os meyos de achar sete milhões, de que se necessita, para fazer as despezas extraordinarias da Campanha proxima. Assegura-se, que os Estados da Provincia de *Hainaut* tem resolvido dar nam somente o subsidio extraordinario, que se lhes pede da parte da Rainha, mas aumentallo consideravelmente. Espera-se, que as outras Provincias sigam este exemplo. Tambem houve hum Concelho extraordinario com a ocasiam dos despachos, que o Governo recebeu de *Haya* por hum Expresso.

Todas as Tropas nacionaes, que fizéram a Campanha no *Rheno*, se tem recolhido a este Paiz, e constassem em 24 Batalhões, a saber quatro de *Prié*, quatro de *los Rios*, quatro de *Aremberg*, quatro de *Geisruch*, e oito dos dous Regimentos *Valões*; e além destas Tropas ha dezaseis Esquadrões de Dragões, nam se comprehendendo neste numero de gente a guarniçam de *Luxemburgo*, que se compoem de dezasete Batalhões. A artelharia, que se empregou na mesma Campanha, chegou a esta Cidade a 28 do passado, e logo no dia seguinte partio para Malinas. Fazem-se as levas com bom sucesso para reclutar os Regimentos Valões; e corre a voz, que se formará hum terceiro, e que brevemente se distribuirám as patentes aos Officiaes, que quizerem levantar as Companhias á sua custa. Temos a noticia, que huma parte do Corpo dos Hussares do Coronel *Mentzel* tem chegado a *Arlon* no Paiz de *Luxemburgo*, para onde tambem partìram, fazendo caminho por *Namur*, os tres Esquadrões de Hussares, que aqui estavam. Fez-se tambem huma conferencia em casa do mesmo Conde de *Konigsegg Erps* sobre a Planta, que hum particular de *Ostende* apresentou

tou á Regencia, para restabelecer as inundações, que havia antigamente naquelle districto, e conservar as novas, sem custar nada ao Paiz. O General *Chanclos* chegou aqui de *Luxemburgo*, e deve ir a varias Praças destas Provincias para ver o estado das Tropas Austriacas, que nellas se acham de guarniçam. O numero das que *França* manda vir de varias partes para as nossas fronteiras, he tam consideravel, que nam podendo caber já nas Praças fórtes, lhe pareceu preciso fazer acantonar huma parte dellas. Sesta feira passou por esta Cidade hum Expresso, que vinha de *Versalhes* para *Berlin.*

Chegou hum Expresso de *Vienna* com a noticia, de que o Principe *Carlos de Lorena*, e a Archiduqueza *Maria Anna*, partirám certamente no fim deste mez para esta Cidade, onde já se acham 120 cavallos de sélla, e coche, para serviço destes Principes, os quaes chegáram a 28 do mez passado. O Governo tem mandado aprestar as preparações, que se fazem para a recepçam de Suas Altezas Serenissimas. As cartas de *Mons* dizem, que o Principe de *Aremberg* fizéra a sua entrada publica naquella Cidade, como Governador della, e grande *Ballío* da Provincia, a 29 do mez passado. Faleceu a 24 do proprio mez em idade de 64 annos o Conde da *Fonseca*, Ministro do Concelho supremo de Estado da Rainha de *Hungria* neste Paiz, Embaixador, e Plenipotenciario que foi do Imperador defunto no Congresso de Soissons. Pelas cartas chegadas ultimamente de *Liege* se nam póde saber com certeza, quem será eleito para Bispo: sómente se diz, que era verosimel, que o seja o Gram Prioste do Cabido, por se achar com o mayor numero de votos; porêm outros falam diferentemente. Os que sam do partido de *Baviera* dizem, que ninguem o será, senam o Principe *Theodoro*, irmam do Imperador; e o partido Francez sustenta, que o será hum Candidato, recomendado pela Corte de França. Dizem, que o Tenente de Feld Marechal Baram de *Coutrierres* está feito General

da Cavallaria. Os reformados, que estavam em *Limburgo*, foram para *Ruremunda*, e ham de ser substituhidos por Tropas regulares.

GRAN BRETANHA.

Londres 3 de Janeiro.

ElRey foi hontem á Camera dos Pares do Reino com as ceremonias costumadas, e mandando chamar os Communs, deu o seu consentimento ao projecto de taixa, e a hum acto de naturalizaçam. Monf. *Buker*, Deputado Secretario de Guerra, apresentou aos Communs na fórma da sua suplica hum Mapa da despeza de dez Regimentos da Marinha; outro da despeza das Guardas, guarnições, e mais forças da terra, e outro da despeza das Tropas de Sua Mag. em *Flandes*, tudo para o anno de 1744. Pedio depois a Camera, que se lhe mandasse huma lista de todos os Generaes, e Commandantes, e dos outros Oficiaes, que estam a meyo soldo; declarando as datas das suas patentes, e o tempo, em que foram reduzidos ao meyo soldo. O negocio do subsidio, e os meyos de o cobrar, se deferio para daqui a tres semanas. Monf. *Sandys*, que foi creado Par da *Gran Bretanha*, fez hontem a sua introducçam na Camera dos Senhores, onde tomou assento com as formalidades costumadas. Creou tambem ElRey Pares da *Gran Bretanha* ao General *Wade*, Marechal de Campo das forças de Sua Mag; destinado a governar as suas Tropas no *Paiz Baixo*, e aos Lords, Chéfes da Justiça, *Lee*, *Willer*, e *Henrique Arthur Herbert*. Este ultimo foi ja introduzido hontem na Camera dos Senhores, a qual ficou ajustada para se ajuntar a 21 do corrente.

Sahio impresso o Mercurio Historico, e Politico das noticias do mez de Novembro, traduzido na lingua Portugueza. Vende-se na rua Nova em casa de Joam Buitrago defronte dos livreiros.

Na Offic. de Luiz Jozé Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

GAZETA DE

LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 11 de Fevereiro de 1744.

ITALIA.

Napoles 24 de Dezembro.

COM hum Correyo, que chegou de *Peſcara* ao Duque de *Monte-alegre*, Secretario de Eſtado, entrou em mayor cuidado a Corte, por haver recebido por elle a noticia, de que tinham já paſſado á viſta daquelle porto, e entrado no *Mar Adriatico* as naus, que o Almirante *Matheus* deſtacou da ſua Eſquadra, para cruzarem ſobre *Peſaro*, e coſtas adjacentes. Logo ſe deſpachou hum Expreſſo ao Duque de *Modena*, e ao General *Gages*, com eſte aviſo. Continúamſe as novas levas com muito calor; e ſe aſſegura, que eſte Reino nam perſiſtirá na ſua neutralidade mais, que em quanto os Heſpanhoes nam tiverem huma preciſam abſoluta do ſeu ſocorro; e que todas as novas medidas, que ſe tomam, ſe enca-

encaminham a pôr o Reino em estado de poder-se declarar manifestamente em seu favor sem receyo dos inimigos; nam sendo mayor, o que nos causam os declarados, que o que nos influem os internos; pois todos os Principes e grandes da Coroa, que assistem nas suas terras em *Calabria*, se tem escusado com frivolas razões de vir á Corte, aonde eram chamados por Sua Mag: e suposto se tenha dissimulado com elles, por nam estimular a Naçam, se tomam as medidas necessarias para lançar mam do primeiro, que se atrever a revoltar-se. Os Batalhões de Milicias, que se formam, depois de completos, marcharam para a Cidade de *Aquila*, situada na fronteira do Estado Ecclesiastico, para reforçar o Exercito delRey, que alli se acha. Tem Sua Mag. actualmente em armas, sem comprehender as Milicias, 30U homens de Tropas regulares; mas deste numero se tiram 12U, que se acham empregados em guardar as Praças de *Sicilia*, e formar os tres cordões na *Calabria*, onde o mal contagioso faz ainda tristes efeitos; principalmente nos suburbios de *Reggio*, onde ultimamente tem falecido muitos velhos, e meninos, e se acham ainda muitas pessoas enfermas. De *Messina* sabemos, haver cessado inteiramente a peste, e que as praças, e rûas, seram purificadas prontamente, para que se torne a continuar logo o comercio, como de antes.

Florença 27 de Dezembro.

Recebeu a Regencia hum Correyo de *Senna* com a noticia, de que varias barcas Hespanholas tinham chegado a *Orbitello*, carregadas de mantimentos, e munições de guerra, para as Tropas da sua Naçam, e que se espera hum numero mayor com muitos mantimentos, e munições de França, e Hespanha. Despachou-se logo aviso ao Almirante *Matheus*, para que faça embaraçar o caminho, aos que se esperam. No Domingo 8 deste mez se celebrou aqui o cumprimento de annos do Gram Duque com gála; e houve com esta ocasiam muitos divertimentos festivos. O nosso Concelho da Regencia, depois de haver recebido de *Vienna* hum Correyo, e ouvido ao Marquez *Manzi*, que foi mandado á mesma Corte, diferio as instancias da Républica de *Luca* sobre a pertendida prohibiçam de comercio com o *Estado Eclesiastico*, e á Républica de *Genova* respondeu, que nam tem duvida em se ajustar amigavelmente sobre a pertençam, que cada hum dos Estados tem sobre o pedaço de terra, que se disputa; mas que ha de

ser,

ſer, reſtituindo-ſe primeiro aos proprietarios os gádos, em que ſe fez a tomadia.

As cartas de *Toulon* nos dizem, que ſe armam apreſſa todas as naus de guerra, aſſim Francezas, como Heſpanholas, que eſtam naquelle porto: que ſe tem lançado novamente ao mar quatro naus de guerra, tres de 70 peças, e huma de 50: que ſe eſtam fabricando actualmente outras, que eſtaram preſtes antes do mez de Março; e que no meſmo porto ſe eſpera promtamente hum grande numero de navios de tranſpórte de *Marſelha*, e de outras partes.

Bolonha 24 de Dezembro.

O Exercito Heſpanhol tem feito cada dia mais formidaveis fortificações do ſeu Campo em *Peſaro*, e em *Fano*, e ſe tem eſtendido até *Macerata*, onde tem agora hum deſtacamento de Tropas. Os Póſtos, que ocupam, ſam capazes de deter o impeto de hum Exercito conſideravel; porque eſtam cobertos com rios, e canaes, e com muitas baterias de canhões, de ſórte, que nam temem aos Auſtriacos, principalmente a ſua Cavalaria, ainda que lhes he muy ſuperior em numero. O Exercito Auſtriaco ſe eſtende tambem, quanto lhe parece conveniente para a comodidade dos mantimentos, e ſe reforça todos os dias com os pequenos Córpos de reclutas, que continuamente lhe chegam, e fazem engroſſar os ſeus Regimentos. Nam ſe ſabe, ſe conſervará muito tempo o Poſto de *la Catholica*, onde tem hum deſtacamento conſideravel; porque a falta dos viveres, e principalmente das forragens, podera fazer-lhe preciſo o mandallo retirar. Dizem, que ſe eſte General ſe apartar daquelle diſtricto, ou meter as ſuas Tropas em quarteis, o Duque de *Modena* fará avançar mais o Exercito Heſpanhol para a *Marca d'Ancona*, para eſtabelecer os ſeus quarteis em *Jezi* ſobre o *Fiumeſino*. O Principe de *Lobkowitz* aplica todas as ſuas diligencias, para o fazer mudar de ſitio, a fim de poder colhello em outro, onde com menos riſco o poſſa atacar; mas entende-ſe, que com todo o ſeu trabalho o nam podera conſeguir.

Segundo as cartas da *Lombardia*, tem alli chegado ordens da Rainha de *Hungria*, para meter de poſſe a ElRey de *Sardenha* dos Eſtados, que aquella Princeza lhe cedeu pelo Tratado de *Worms*. O General *Vettes*, que foi encarregado da execuçam deſta ordem por Sua Mag. Hungara, partio para *Turin*, aſſim para dar aviſo ao Rey de *Sardenha* deſta ordem, como

como para lhe rogar queira mandar 6U homens das suas Tropas a reforçar o Exercito do Principe de *Lobkowitz*. Tambem temos a noticia, que o General Hespanhol *Gages* tem mandado levantar varias baterias ao longo do mar, para cobrir os seus quarteis contra todas as emprezas, que poderám intentar as naus de guerra, que o Almirante *Matheus* destacou da sua Esquadra para o *Mar Adriatico*. Dizem, que o Principe de *Lobkowitz* tem feito intimar á Corte de *Roma*, que os Hespanhoes se aproveitaram da artelharia, que acháram em *Pesaro*, para guarnecer as muralhas daquella Cidade; e que sendo aquellas armas pertencentes á Sé Apostolica, se entendia, que esta tacitamente dava armas contra os Austriacos; e sendo isto huma prova de romper a sua neutralidade, pedia elle tambem ser obrigado a nam tratar o Paiz como neutro.

Genova 2 de Janeiro.

COmeça a experimentar-se aqui o frio com grande força, e reina ao presente hum Norte tam rijo, que aparta todas as embarcações da nossa costa. O Magistrado da Saude receando, que as quatro embarcações de *Tunes*, que naufragáram na Ilha de *Corsega*, estivessem inficionadas do contágio, tem augmentado a quarentena aos navios, que vem daquella Ilha. Tem-se mandado muitas barcas a *Bastia*, para reconduzirem a esta Cidade huma parte das Tropas da República. Esta resoluçam, e a de se concederem patentes de Capitaens a 22 Officiaes *Corsos*, para levantarem Companhias de naturaes da Ilha, confirmam a voz, que tem corrido da composiçam, que se concluhio com os descontentes. Tem-se começado a repairar as fortificações de *Savona*, a que se ham de acrecentar varias obras de novo. Nam se justificáram os motivos do susto, que a República tinha sobre a Cidade de *Final*, antes se sabe ao presente, que ElRey de *Sardenha* nam empregara as suas forças para a meter no seu dominio; mas tomam-se todas as medidas necessarias para a pôr no melhor estado de defensa, que for possivel; e como huma parte dos habitantes daquelle Marquezado se tem oferecido a defendello, os mandou prover a Regencia de armas, e de munições de guerra. Tem-se reforçado tambem as guarnições de *Savona*, e as das outras Fortalezas da República. Para as despezas extraordinarias, que se entendem ser precisas na presente conjuntura, se resolveu a 4 do mez de Dezembro passado em hum Concelho extraordinario dar authoridade á Regencia, para

que

que possa tomar de emprestimo nove milhões a razam de juro; e assegura-se, que para mayor cautéla da sua conservaçam se tem metido debaixo da protecçam da Coroa de França.

Milam 1 de Janeiro.

OS Commissários nomeados pelo Governo deste Ducado para a execuçam do artigo IV. do Tratado de *Worms*, partîram para *Placencia*, onde se esperam brevemente alguns Ministros da Rainha de *Hungria*, e outros da Corte de *Turin*. As cartas de *Fano* de 23 do passado dizem, que o Duque de *Modena*, e o General *Gages*, resolvêram fazer naquella Cidade o quartel da Corte do Exercito Hespanhol todo este Inverno, sem fazer nenhum outro movimento, excepto mandar hum Corpo de Tropas para *Senigalia* até o numero de 1U100 homens, de que passou a mayor parte para *Fossombrone*. Que ao principio se tinha intentado ir a *Jezi* fazer o quartel da Corte, o que se nam executara pela refléxam, que se fez de ficar muy distante para observar os movimentos do Principe de *Lobkowitz*: e que as fortificações de *Pesaro* se acham ja postas na sua ultima perfeiçam; e assim fica aquella Praça sem o receyo de ser atacada pelos inimigos. Tambem dizem, que tem posto alguns destacamentos desde *Fano* até *Ancona* ao longo do mar para segurança daquelles districtos pelo aviso, que recebêram, de que algumas naus de guerra Inglezas tinham partido para o *Mar Adriatico*.

Avisa-se de *Napoles* serem frequentes os Concelhos, e as conferencias particulares, que se fazem na presença delRey sobre a crítica situaçam em que se acha a *Italia*: que se continúam as levas por todo o Reino, por haver Sua Mag. Siciliana ordenado, que todas as suas Tropas estejam completas no mez de Março proximo com o numero de gente, que se determinou na aumentaçam projectada; porêm que algumas Provincias, e especialmente o Bispado de *Rieti*, fazem dificuldade de dar as reclutas, que se lançáram no seu districto.

Os Austriacos estam com tanta tranquilidade, como se estivessem em quarteis de Inverno, e parece que durante elle, nam farám nenhuma operaçam. As Tropas, que chegam sucessivamente de *Alemanha*, marcham direitas para *Rimini*, sem se deterem em outra alguma parte; e os hospitaes, que tinham na Comarca de *Bolonha*, sam mandados transferir a *Cezena*. O Governo de *Florença* tem recebido ordens de *Vienna* para levantar gente de novo, a fim de aumentar as

Tropas nacionaes daquelle Ducado, e tambem se manda ajuntar quantidade de mantimentos, e munições de guerra nos armazens de *Arezzo* A 21 do mez passado marchou para *Leorne* o segundo Regimento das Tropas regulares, que estava postado na fronteira da *Toscana*. Tambem por ordem do Gram Duque (ponderada em hum Concelho de guerra) se mandou renovar o Regimento antigo de Tropas Milicianas; e posto que alguns entendam, que os movimentos daquellas Tropas nam tenham outro motivo mais, que o de guarnecerem as Praças; outros presumem, que se fazem com o designio de se poderem com facilidade ajuntar em hum Corpo, para estar pronto a ir reforçar o Exercito Austriaco, no caso, que as Tropas Napolitanas, que estam na fronteira do Estado *Eclesiastico*, emprendam reforçar o de Hespanha.

Villa-Franca de Niza 21 de Dezembro.

TOdas as naus de guerra Inglezas, que estavam nesta visinhança, se puzeram a véla para as Ilhas de *Hieres*, onde o Almirante *Matheus* manda ajuntar todos os mais navios, pertencentes a sua Esquadra, fazendo-lhe tomar esta resoluçam os avisos, que recebeu, de que em *Toulon* se armam dezasete naus de linha, e quatro fragatas; e que das dezoito naus de guerra Hespanholas, que estam no mesmo porto, se tem apparelhado dez, tomando para este efeito os marinheiros das oito, que ficam no porto. Todos os dias chegam ao Condado de *Niza* Tropas Piamontezas para reforçar os póstos importantes pela noticia, que chegou de se acharem já na *Provença* vinte Batalhões Francezes, sete Esguizaros, e 4U Hespanhoes, e que estes sam seguidos de hum numero mayor.

Turin 25 de Dezembro.

HOntem chegou a esta Corte o Almirante de *Inglaterra* *Matheus*, e logo no mesmo dia teve audiencia delRey, que o recebeu com extraordinarias demonstrações de contentamento; e teve com elle huma conferencia dilatada. Depois teve o Almirante outra com o Marquez de *Ormea*, primeiro Ministro de Sua Mag. Dizem, que a sua vinda tem por motivo as grandes preparações, que se fazem em *Toulon*, e nas costas de *Provença*, para o desembarque de hum consideravel Corpo de Tropas na *Italia*. Este General voltará no fim desta semana para a sua Armada, depois de haver tomado com os Ministros da Corte as medidas, que convêm nas presentes circumstancias. Aqui se fazem todas as disposições possiveis para reba-

rebater a pertendida invaſam de Heſpanhoes, e Francezes, e ſe manda acrecentar hum Batalham a cada hum dos Regimentos de Sua Mag. Aſſegura-ſe, que tambem ElRey tomará algumas Tropas Eſtrangeiras a ſoldo. O Almirante *Matheus*, quando paſſou por *Niza*, foi hoſpedado magnificamente pelo Marquez de *Suza*, Governador daquella Cidade, e a ſua nau ficou eſperando por elle em *Villa-Franca*.

Veneza 4 de Janeiro.

NO Sabado 21 do mez paſſado foi eleito *Jaques Boldu* para General das Tropas da Républica em *Dalmacia*. A 18 tinha partido para *Vienna* por Embaixadar o Cavalleiro *Contarini* para render o Cavalleiro *Capello*, que vai com o meſmo caracter á Corte de *Londres*, encarregado de huma commiſſam particular, que ha de tratar da parte da Républica com Sua Mag. Britanica. O Embaixador, que temos em *Conſtantinopla*, mandou ao Senado a Relaçam de huma conſideravel ventagem, alcançada pelos *Turcos* do Exercito *Perſiano*, que lhe foi communicada, como aos mais Miniſtros Eſtrangeiros, pelo Gram *Vizir*, ao qual eſtes mandáram logo cumprimentar pelos ſeus Interpretes; e acrecenta o meſmo Miniſtro nas ſuas cartas, que ſe havia recebido a confirmaçam da retirada de *Schach Nadir* para os ſeus Eſtados; porêm que nam fora a perda, que teve no ſitio de *Muzul*, quem o moveu a tomar eſta reſoluçam; mas ſim a falta de mantimentos, que experimentava para a ſubſiſtencia de hum Exercito tam numeroſo. Dizendo tambem, que o Principe, que foi aclamado pela Corte *Ottomana*, e enviado a *Erzerum*, tinha feito diſtribuir Manifeſtos nas Provincias da *Perſia*, convidando os póvos a reconhecêllo como ſeu legitimo Soberano, e a ſacudir o jugo do governo de *Thámas Kouli Khan*; o que produzira hum tam bom efeito, que os *Leſchianos*, e os *Churdos*, ſe tinham ja ſublevado, e ſe diſpunham a vir reconhecêllo, e buſcallo, para conduzillo á *Perſia*.

HELVECIA.

Genebra 28 de Dezembro.

O Infante *D. Filipe*, depois de haver reſolvido paſſar o Inverno em *Chambery*, procurou divertir a ſua Corte, e mandou fabricar huma magnifica Sála para a nova Companhia de Comediantes Francezes, que ſe formou em *Leam*. A 19 do corrente ſe feſtejou o dia de annos delRey Catholico, e Sua Alteza Real depois de haver recebido com eſta ocaſiam

os cumprimentos dos Oficiaes Generaes do ſeu Exercito, e da principal Nobreza do Ducado de *Saboya*, lhes deu hum magnifico jantar. De tarde toda a Corte, que eſtava muy numeroſa, e brilhante, paſſou á nova Sála do theátro, que he dentro do meſmo Paço, e vîram a repreſentaçam da *Opera*, intitulada os *Amores dos Deuſes*. Acabado eſte goſtoſo eſpectáculo, foi Sua Alteza Real para caſa do Marquez de *la Mina*, onde houve huma ſumptuoſa cêa, ſervida toda em porcelána de *Saxonia*, a que ſe ſeguio hum grande baile, que durou até aparecer o dia.

Vam chegando ſuceſſivamente as reclutas para completar as Tropas deſte Principe, e tudo ſe diſpoem para abrir a Campanha logo no principio da Primavera. Eſpera-ſe de *Parîs* huma nova leva de Cirurgiões para o Exercito Heſpanhol, de que havia grande neceſſidade, para curar as muitas doenças, que nelle ſe padecem. O Clero daquelle Ducado tem contribuido com hum donativo extraordinario de 3 U dobrões para ajuda do pagamento das Tropas. O noſſo Magiſtrado mandou Deputados áquelle Principe, para ſe queixarem em ſeu nome de algumas deſordens, cometidas pelos Soldados das meſmas Tropas no noſſo Paiz.

Schafhauſen 7 de Janeiro

JA' ſe eſcreveu, que os Cantões de *Zurich*, e de *Berne*, recuſáram convir em ſe levantarem nos ſeus territorios 36 Companhias novas, que ElRey Chriſtianiſſimo pertendia formar. Agora ſabemos, que o de *Zug* tomou a meſma reſoluçam; porêm os Cantões Catholicos dizem, que tem convindo em lhe conceder eſta permiſſam. Da *Saboya* temos a noticia, que achando-ſe o Exercito Heſpanhol ſem provimento de carne, ſe mandáram cinco Batalhões de Infanteria com 500 Paizanos á Comarca de *Aoſta*, para allî tomarem algum gádo aos habitantes; porêm o General *Piamontez*, Baram de *Lornay*, Commandante daquella Provincia, preſentindo eſte deſignio, marchou com 2U500 homens a ocupar hum poſto importante na fronteira; e os Heſpanhoes o acháram tam bem ſituado, que ſe nam atrevêram a executar o ſeu projecto, e ſe recolhêram outra vez ao ſeu Campo. Tambem dizem, que as Tropas Heſpanholas ſahirám dentro de duas, ou tres ſemanas daquelle Ducado, para entrarem nas terras de França a ocupar algum territorio, em que poſſam ſubſiſtir mais comodamente.

Corre

Corre aqui hum extracto de hum Memorial dos Protestantes, que vivem nas Provincias de *Languedoc*, e *Delfinado*; o qual assinaram as principaes pessoas dentre elles, e nelle pedem a ElRey Christianissimo com grandes instancias, lhes permita o livre exercicio da sua Religiam na fórma, que o tinham em outro tempo.

ALEMANHA.

Vienna 4 de Janeiro.

A Ceremonia dos desposorios do Principe *Carlos de Lorena*, e da Serenissima Archiduqueza *Maria Anna*, se celebrou no Paço com as formalidades ordinarias na presença da Imperatriz, da Rainha, do Gram Duque, de todos os Ministros da Corte, e de outras muitas pessoas de distinçam; e no dia seguinte 31 fez a mesma Senhora Archiduqueza, e o Principe seu esposo, na presença do Cardeal *Kolonitsch*, e de todo o Ministerio, o acto de renunciaçam dos Estados hereditarios, excepto no caso de sucessam direita, confórme dispoem a Pragmatica Sançam, o que assináram com juramento. O Principe partio depois para *Mollendorff*, donde nam voltará, senam a 6 deste mez, que he a vespera do dia, em que se ha de celebrar o seu casamento.

O Correyo, que chegou de *Londres* a esta Corte ha poucos dias, trouxe aviso de grande satisfaçam para a Corte; e voltou despachado logo com instrucções novas para o Baram de *Wasner*, Ministro da Rainha. Ante-hontem chegou aqui hum novo Embaixador de *Veneza*. O Regimento de *Pallarta*, que está na *Transilvania*, tem ordem de passar ao Reino de *Bohemia*. Mons. de *Lanczinsky*, Ministro da Russia, tem tido novamente huma larga conferencia com os da Corte, para pedir em nome da Imperatriz sua Soberana com mais instancia, que nunca, huma pronta satisfaçam sobre o crime do Marquez de *Botta*, na fórma de hum novo Rescripto, que recebeu de *Petrisburgo*, sobre esta materia, deixando admirados a todos a novidade destas ordens; porque se esperava, que a Imperatriz se daria por satisfeita, atendendo ás razões, em que se funda a justificaçam do Marquez, que sam tam evidentes, que todos os que nam estivessem preocupados de algum particular afecto, as teriam por sólidas, e concludentes.

Ratisbonna 9 de Janeiro.

TEm passado por defronte desta Cidade varios barcos carregados de provimentos, e de vestidos unifórmes, que

vi-

vinham de *Straubingen*, e passavam a *Ingolstadt*. Assegura-se, que alguns dos Regimentos, dos que estam na *Baviera*, tem recebido ordem de estar prontos a marchar para *Italia* A Rainha de *Hungria* tem expedido cartas requisitorias a varios Eleitores, Principes, e Estados do Imperio, nas quaes se contêm, que Sua Mag. com as forças da sua Casa Archiducal tinha trabalhado atégora em beneficio do Imperio para lançar do seu territorio as Tropas Estrangeiras, e inimigas; e como nam seja outro o seu designio, mais que abater as exorbitantes intenções, que se tem formado para o arruinar, espera ter merecido a inclinaçam, e o devido conceito dos mesmos Eleitores, Principes, e Estados; e que pezando fielmente a importancia deste negocio, quereram voluntariamente convir, em que os Oficiaes Militares de Sua Mag sejam admitidos nos seus respectivos Estados, a levantar reclutas para completar as suas Tropas; considerando tambem, que da força, com que continuar a presente guerra, resultará o conseguir-se huma firme, e duravel Paz, que seja conveniente a toda a Európa.

Francfort 12 de Janeiro.

O Imperador tem mudado de alojamento, e passou a ocupar o Palacio, em que esteve o Marechal de *Bellile*. O Conde de *Konigfeld*, Vice-Chanceller do Imperio, voltou de *Moguncia*, onde tinha ido executar huma commissam de Sua Mag. Imp; e daquella Cidade se avisa, que o Baram de *Palm*, Ministro da Rainha de *Hungria*, se acha com huma febre continua, e muito mal. Espera-se brevemente de *Berlin* o Principe *Guilhelmo de Hassia Cassel*; e ainda que se nam duvîda, que a viagem deste Principe teve por objecto alguma negociaçam importante, se nam póde atégora penetrar, em que consiste. Hum destes dias se publicáram por ordem da Corte Imperial dous papeis muy dilatados, hum dos quaes se intitula *Refléxões fundamentaes sobre alguns escritos que a Corte de Vienna intentou fazer registar nos actos do Imperio*. O segundo se intitula *Refutaçam de hum* Pro Memoria *da Corte de Vienna, na qual declama a letra circular, que Sua Mag. Imperial escreveu aos Estados do Imperio a 28 de Setembro de 1743*.

As cartas do *Rheno* dizem, que as Tropas Francezas, que estavam nos contornos de *Strasburgo*, tiveram ordem de passar para a parte de *Lauterburgo*, e *Weissenburgo*; e que os Ofi-

Officiaes, que estam no semestre, se devem reunir aos seus Córpos no mez de Março.

Dusseldorp 13 de Janeiro.

AS Tropas Imperiaes, que estam aquarteladas em *Elberferd*, observam naquelle districto huma exacta disciplina; e ainda que nam pagam os mantimentos, e as forragens, de que necessitam com dinheiro de contado, nam deixam de se lhes fornecer sobre a promessa, que os Commandantes fazem, de que tudo se ha de satisfazer dentro de certo tempo, em que se tem convindo. Avisa-se de *Manheim*, haver o Eleitor Palatino nomeado ao Principe de *Saxonia-Hildburghausen* para Commandante do Corpo de Tropas, que deve fornecer, no caso, que se ajunte hum Exercito de observaçam no Imperio, como se intenta; e dizem, que este Corpo consistirá em 4U homens. A 8 do corrente chegou aqui de *Manheim* hum Rescripto, pelo qual Sua Alteza Eleitoral ordena, que se estabeleça hum carro de pósta, que virá duas vezes na semana de *Manheim* a *Dusseldorp*, e voltará outras tantas de *Dusseldorp* a *Manheim*; recomendando aos Magistrados, appliquem toda a sua vigilancia a entreter estes carros sempre em estado de poderem servir no ministério, a que se destinam.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 13 de Janeiro.

A Sete do corrente festejou o Conde de *Konigsegg-Erps* a funçam do casamento do Principe *Carlos de Lorena*, que se devia celebrar em *Vienna* no mesmo dia, dando hum magnifico banquete a todas as pessoas de distinçam. Chegou a noticia de haver feito huma invasam em *Chimay*, Villa pequena da Provincia de *Hainaut*, pertencente á Casa de *Ligne*, penetrando as fronteiras deste Paiz, e cometendo hostilidades naquella Villa, hum destacamento de Hussares Francezes. O nosso Governador mandou fazer huma Relaçam de tudo o sucedido, para a mandar a *Vienna*, e a outras Cortes, obrigadas a se declarar contra esta infracçam dos Tratados. Tambem fez huma representaçam a Mons *Tiquet*, Ministro de *França*, que sobre esta materia tem tido varias conferencias com o Conde de *Konigsegg-Erps*.

Correu a voz, que hum destacamento consideravel de Tropas Francezas sorprendêra, e aprizionára 300 Hussares Austriacos, que passavam para *Santo Huberto* na Provincia de *Luxemburgo*; porém nam se tem confirmado este sucesso. As

ulti-

ultimas cartas, que se tem recebido daquella fronteira, dizem, que os Francezes fazem grandes preparações de guerra, assim nas Praças da ribeira do *Mosella*, como nas do *Mosa*; e que se tem expedido ordens a varios Regimentos, assim de Cavallaria, como de Infanteria, para estarem prontos a marchar ao primeiro aviso. O Principe de *Gavres* partio quinta feira passada para o seu Governo de *Namur*, e o Capitam *Bacheiras* foi a *Malinas* a preparar a artelharia, que deve servir na Campanha proxima. O Duque de *Aremberg* partirá de *Vienna* para este Paiz a 12 do corrente, cinco dias depois do recebimento do Principe *Carlos*, e *Archiduqueza*, nossos futuros Governadores. As cartas de *Dunkerque* de 3 dizem ter havido nos mares visinhos huma terrivel tempestade, que causou grande damno, e fez dar muitas embarcações nos Bancos de *Flandes*. Hontem se celebrou no Palacio de *Ever* o casamento do Marquez de *Deinsa*, e a Princeza de *Aremberg*, com a bençam nupcial de Monsenhor *Tempi*, Nuncio do *Papa*.

PORTUGAL.

Lisboa 11 de Fevereiro.

NA Igreja Parroquial de *Nossa Senhora dos Martyres* se celebrou na segunda feira 3 do corrente com a solemnidade, e magnificencia, que sempre se pratíca, a festa do glorioso Bispo, e Martyr *S. Braz*, cuja Irmandade honra com a sua devoçam a Familia Real. O Principe nosso Senhor, que he o seu Juiz perpetuo, visitou na vespera o Altar do mesmo Santo, acompanhado do Senhor Infante *D. Pedro*, e o mesmo fez na propria tarde o Senhor Infante *D. Manoel*. A Rainha, e Princeza nossas Senhoras, com a Senhora Princeza da *Beira*, e as Senhoras Infantas suas irmans, visitáram no dia da festa a mesma Igreja.

Na Offic. de Luiz Jozé Correa Lemos. *Com as licenças necess.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 6.

Quinta feira 13 de Fevereiro de 1744.

TURQUIA.

Constantinopla 2 de Dezembro.

DEPOIS de todos os sustos, em que a Corte se achava, chega hum Expresso, despachado ao Gram Senhor por *Abdizzali Oglou Hosson*, Bachá Governador de *Mussul*, com as alegres, e faustas noticias das ventagens alcançadas contra os Persas; de que o Gram Visir mandou formar huma Relaçam, e desta varias copias, que fez communicar a todos os Ministros Estrangeiros, que aqui residem; as quaes continham todas o seguinte.

A Quatro de Setembro moveu o Schach Nadir *o seu numeroso Exercito para* Mussul, *e veyo acampar em hum lugar chamado o* Profeta Jonas, *situado no termo da mesma Cidade; a qual elle foi reconhecer alguns dias*

F

de-

depois; e havendo feito avançar as suas Tropas, mandou levantar baterias, e emprendendo sitialla formalmente fez abrir a trincheira, e a 23 de Setembro a começou a bater por doze partes diferentes. A 27 todo o dia, e na noite sucessiva, fez lançar na Praça huma tam prodigiosa quantidade de bombas, que estiveram os habitantes sempre em huma afliçam continua, sem saber o modo, com que podiam livrar-se dellas; e dos astilhaços, que voavam por toda a parte. Nam deixáram com tudo de defender-se com muito valor, e de fazer sabidas continuas contra os inimigos. Durou oito dias continuos a furia do fogo de parte a parte; e lançáram os Persas no discurso deste tempo na Cidade perto de 70U bombas, e bálas, sem meter neste numero as da sua mosqueteria, de que foi igualmente continuo o fogo.

Para incomodar cada dia mais aos sitiados, arbitrou o Schach Nadir *deixar a corrente do* Tigre, *que rega as muralhas da Cidade para a parte de* Kara Serey, *metendo-a em outro canal, e com efeito o pôz em execuçam. Suportáram elles a falta d'agua com a mesma constancia, com que sofriam os outros discomodos; porêm o Governador, e o da Cidade de* Alépo, *que se tinha ido unir com elle, animando com o seu exemplo as Tropas da guarniçam, fizéram repairar muy prontamente o danno, que a artelharia dos inimigos havia feito em muitas partes das muralhas.*

Vendo elles, que nada era bastante para obrigar os sitiados a se render, preparáram muitas minas para fazerem voar huma parte da sua defensa, e dispuzéram tudo, o que lhes parecesse preciso para o assalto: tinham de 1700 *para* 1800 *escadas, para se servirem escalando os muros, quando o efeito das minas lhes nam franqueasse a entrada.*

No dia nono destinado para o assalto déram principio á sua operaçam, pondo fogo ás minas; mas por hum favor particular da Divina Providencia, duas arrebentáram,

táram, fazendo perecer hum grande numero dos sitiantes, e as outras nam produziram o efeito, que elles esperavam.

Nam desanimado Schach Nadir *com este ruim sucesso, ordenou a huma parte das suas Tropas, que arrimando as escadas aos muros procedessem ao assalto: porém os sitiados com panélas de polvora, com granadas, e com a sua mosqueteria, perseguiram tam continuamente aos inimigos, e os rechaçáram com tanta força, que depois de lhes haverem morto quantidade de gente, os constrangéram a repassar com precipitaçam confusamente o rio de* Dizzle, *que he hum braço do* Tigre; *porque fazendo a guarniçam ao mesmo tempo huma vigorosa sahida, os carregou de maneira, que póstos em fugida lhe deixáram segura a victória. Soube-se depois por informações, que perdéram os inimigos nesta ocasiam perto de 5500 homens, chegando apenas a duzentos a nossa perda. Vendo Schach Nadir desvanecido o seu projecto, tomou a resoluçam de voltar com as suas Tropas para a Persia, e tinha já entrado na sua fronteira.*

Ainda que esta victória nam seja decisiva, nem haja aparencia, de que possa com ella terminar-se a guerra da Asia, nam deixa de ser com tudo muy ventajosa ao Governo na presente conjuntura; porque a perda de Mussul punha em perigo toda a Asia Turca, e obrigava esta Corte a mandar marchar para aquella fronteira hum Exercito muy numeroso, o qual seria obrigada a tirar da gente do pôvo, que he de tal modo oposta a esta guerra, que já formou alguns pequenos tumultos para impedir a marcha das Tropas, que para ella se mandavam, e todos os dias fazia ameaços de huma sediçam geral. Nesta consideraçam se festejou esta ventagem com muitas descargas de artelharia, como se fosse huma grande victória; e dizem, que deste modo se começa a restabelecer a tranquilidade, que aqui padecia huma grande alteraçam. He verdade, que ainda ha, quem duvide de que seja tudo

como se publîca, fundando se, em que suposto que *Musful* he a célebre *Ninive*, e seja ainda huma grande Cidade, nam podia a sua guarniçam ser tam numerosa, que pudesse contender em Campanha raza com hum Exercito tam poderoso, como o que levou o *Schach* Nadir a esta empreza.

GRAN BRETANHA.

Londres 7 de Janeiro.

AS naus de guerra destinadas a reforçar a Esquadra do Almirante *Matheus*, havendo partido de *Spithead* arribáram a *Santa Helena*; porèm já se recebeu aviso, de que sahîram dallî a 2 do corrente para o Mediterraneo com vento favoravel. Entre as mais naus, que se mandáram a esta expediçam, sam muy notaveis estas quatro. O *Duque* de 90 peças, o *Boyne* de 80, o *Suffolck*, e o *Burford* de 70 cada huma. Tem mandado os Commissários do Almirantado Expressos a varios pórtos deste Reino com instrucções particulares para os Capitaens de mar e guerra das naus, que se acham prontas a fazer-se á vela. Tem-se tomado a resoluçam de mandar aparelhar mais naus grossas de guerra, e expedido ordens para se aumentarem muitos Soldados em cada Companhia das Tropas delRey, que estam em Flandes, assim da Cavallaria, como da Infanteria; e para se fazer esta aumentaçam mais prontamente, se tirará logo o numero necessario dos Regimentos, que estam na Gran Bretanha, os quaes se completarám com os que se levantarem de novo. Milord *Tirawley* partio a 3 do corrente para a sua Embaixada, fazendo caminho por *Hollanda* Recebeuse a confirmaçam, de que a nau de guerra Principe *Federico* tomou, e conduzio a *Spithead* huma nau Castelhana, que hia de *Cadiz* para Carthagêna de Indias, carrégada de vinhos, azeite, farinha, e ferro.

HOL-

HOLLANDA.

Haya 17 de Janeiro.

OS Estados de *Hollanda*, e *Westfrizia*, continúam as suas Assembléas, e os Deputados dos Colegios do Almirantado se acham nesta Corte, para conferirem com os Estados Geraes sobre alguns negocios importantes; e principalmente para serem consultados sobre o apresto de algumas naus de guerra, que em huma das Assembléas de S. A. P. se resolveu armar para proteger o comercio dos seus subditos; e dizem, que esta proposta se fez, nam para qualquer pequena Esquadra, se nam para hum consideravel numero de naus. O Conde *Mauricio de Nassau* esteve a 13 em conferencia com os Senhores da Regencia, aos quaes deu parte do estado, em que se acham as Tropas da República, que elle commandou a Campanha passada nas ribeiras do *Rheno*, e juntamente se despedio de S. A. P. para ir fazer huma viagem a *Londres*, para onde partio hontem á noite; o que o Partido Austriaco toma por hum sinal quasi evidente da resoluçam, com que os Estados se acham de seguir os dictámes da Corte Britanica. O Conde de *Chavanes*, Ministro delRey de *Sardenha*, recebeu a 12 hum Expresso de *Turin*, que logo despachou para *Londres*, donde depois chegou outro, que continuou a sua viagem para *Turin*.

FRANCA.

Paris 17 de Janeiro.

ELRey Christianissimo, acompanhado do *Delfin*, de *Mesdames* de França, e de muitos Senhores, e Damas da Corte, veyo a *Paris* a 3 do corrente para ver representar a *Opera* de *Orlando furioso*, e voltou depois para *Versalhes* com toda a familia Real. Recebeu-se de *Toulon* huma carta com data de 2 deste mez, que dizia o seguinte.

„ Trabalha-se com huma pressa incrivel no apresto

„ de

„ de 21 naus de guerra, de que ha de ser composta a „ nossa Esquadra. Nam faltam por carenar, mais que „ seis: o *Firme* de 74 canhões, o *Terrivel*, em que se „ ha de embarcar Mons. de *Court* com quatro fragatas, „ as quaes estaram acabadas de carenar a 10 deste mez. „ Tem-se começado ha tempos a fazer levas de mari- „ nheiros confórme as ordens, que se mandáram ás In- „ tendencias de *Languedoc*, e *Provença*; e todos se de- „ vem achar aqui no fim de Janeiro, em que as naus ham „ de sahir para a bahia.

„ Os Hespanhoes trabalham com a mesma diligen- „ cia, e armam dezaseis naus de guerra. Tem-lhes já „ chegado muitos dos seus marinheiros de *Catalunha*, e „ de *Valença*, e se espera brevemente o resto. O Vice- „ Almirante *Navarro*, que commanda esta Esquadra, „ tem defendido a todos os Officiaes o ausentar-se das „ suas naus. Entende-se, que a Esquadra de *Brest* pode- „ rá chegar aqui no principio de Fevereiro: e como he „ composta de dezasete naus de guerra, as tres Esquadras „ juntas formarám huma Armada de 54 naus, em que „ haverá 3260 canhões.

Hum destes dias se despachou hum Expresso a *Toulon* com as ultimas ordens da Corte sobre o embarque das Tropas Francezas, e Hespanholas, destinadas a passar a *Italia*, as quaes vam em plena marcha para a *Provença*; e entre as que vem de Hespanha, ha alguns Batalhões de Milicias, para completarem o Exercito do Duque de *Modena* no Estado Ecclesiastico. Nomeou ElRey para commandar em chéfe o Exercito, que ha de militar na *Italia*, e terá de 40U homens, ao Principe de *Conti*; servirá a sua ordem o Balio de *Givri*, que ategora foi Commandante em *Dunkerque*: e terám Tenentes Generaes do Principe os Condes de *Cayla*, *Lautrec*, e *Danois*. O Principe de *Campo Florido*, Embaixador extraordinario, e Plenipotenciario delRey Catholico, despachou logo Expressos com esta nova à *Madrid*, e a *Chambery*.

Corre

Corre aqui a lista dos Regimentos nomeados para servir na *Italia.* Na Cavallaria ha os Regimentos, *Commissário Geral*, *Delfin Francez*, *Real Piamonte*, *Roche Foucault*, *Chabot*, e *Conti.* Nos Dragões os Regimentos *Rainha*, e *Languedoc.* Na Infanteria os Regimentos de *Leam*, *Anjou*, a *Rainha*, cada hum de tres Batalhões; *Bourbon* de dous, *Perche*, *Stainvile*, *Vigier*, *Segur*, *Provença*, *Guienna*, *Flandes*, *Perigord*, *Tornay*, *Foix*, *Querci*, *Brie*, *Ilha de França*, *Beauce*, *Gâtinois*, *Vivarez*, *Deslandes*, *Travers*, e *Dillon*; todos de hum só Batalham. Nas Milicias os Regimentos de *Ausch*, *Marmande*, *Villa-nova*, *Agenois*, *Beziers*, e *Carcassonna*, que fazem juntos seis Batalhões de 950 homens cada hum; de sórte, que todo este Exercito consiste em trinta Batalhões de Tropas regulares, seis de Milicias, seis Regimentos de Cavallaria, e dous de Dragões. Os Oficiaes, que o devem commandar, além dos que já se nomeáram, sam Marechaes de Campo, (ou Generaes de Batalha) Monsieurs *Argouges*, de *Villemur du Chastel*, de *Mirepoix*, de *Bissi*, e o Cavalleiro de *Courtent*, Marechal General, *des Logis*, ou Quartel Mestre General o Marquez de *Maillebois.* Marechal General da Cavallaria Mylord *Tirconnel.* Ajudantes mayores Monsieurs de *Modave*, e de *Coigni.* Mayor General de Infanteria Monf. de *Chauvelin.* Todos estes Oficiaes tem ordem de estarem prontos a partir ao primeiro aviso.

Escreve-se de *Brest*, achar-se já naquelle porto hum numero de marinheiros quasi suficiente para formar as equipagens das dezoito naus, que nelle se armam, as quaes se dividem em duas Esquadras. A primeira he composta de dez, e commandada por Monf. de *Roquefeuille*, General em chéfe, que se embarca na chamada *Soberbo* de 76 canhões, e 600 homens de equipagem. Monf. de *Chamilly*, Cabo de Esquadra, se embarca no *Neptuno* de 74 peças, e 600 homens. Monf. de *Nemond* na *Juno* de 74 canhões, e 580 homens. Monf. de *Epinay* na *Lis*

de

de 70 canhões, e 560 homens. Monf. *des Roches* na *Floram* de 64 peças, e 500 homens. Monf. de *Foilleufe* na *Ifabel* de 64 peças, e 500 homens. Monf. de *Soligny* na *S. Luiz* de 60 canhões, e 486 homens. Monf. *du Guet* na *Tritam* de 54 peças, e 400 homens. Monf. de *la Motte* na *Mercurio* de 56 canhões, e 400 homens, e Monf. *Dacher* na *Venus*, fragata de 26 peças, e 200 homens.

A fegunda Efquadra he commandada por Monf. de *Bareil*, e fe embarca na *Delfin Real* de 74 canhões, e 600 homens. Monf. de *Tournelles* na *S. Miguel* de 64 canhões, e 500 homens. Monf. de *Conflans* na *Conftante* de 60 canhões, e 480 homens. Monf. de *Perrier* na *Marte* de 68 canhões, e 500 homens. Monf. de *Maizonfort* na *Perfeita*, fragata de 46 canhões, e 340 homens. Monf. de *Fromientieres* na *Argonauta* de 46 canhões, e 340 homens, e Monf. de *Hocquart* na *Medéa* de 26 canhões, e 200 homens. Eftas duas Efquadras devem fer reforçadas com quatro naus novas, que fe aparelham em *Rochefort*.

Os Directores da Companhia de Macau *fazem faber, que por conta da mefma Companhia fe ha de vender o chá, que ultimamente chegou da* China, *em huma fobre-loja da rua Nova dos ferros, defronte da Igreja de Noffa Senhora da Conceiçam: e que determinam vendello pelo miudo a arratel, e meyo arratel: a faber, o chá verde de* Samlo, *num.* 1 *a* 800 *réis o arratel. O mefmo* Samlo, *num.* 2 *a* 700 *réis, e* Samlo *num.* 3 *a* 600 *réis. O chá* Buy *a* 550 *réis, o* Canfu *em bules a* 750 *réis, e o* Canfu Soto *a* 700 *réis; porém as peffoas, que o quizerem comprar por caixas inteiras, fe lhes abaterá hum toftam em cada arratel.*

Na Officina de LUIZ JOZEF CORREA LEMOS.
Com todas as licenças neceffarias.

GAZETA DE

LISBOA.

Com Privilegio de S. Magestade.

Terça feira 18 de Fevereiro de 1744.

RUSSIA.

Petrisburgo 17 de Dezembro.

O MARQUEZ de *la Chetardie*, Embaixador extraordinario de França nesta Corte, se acha ao presente de cama por causa da grande força de hum catarro; porêm entretanto se continúam com grande calor as preparações para a sua entrada publica, que fará ainda nesta semana, ou na que vem, se se achar melhor, e será tam magnifica, como custosa; porêm sem embargo de ainda a nam ter feito, tinha todos os dias (antes da sua queixa) audiencia particular da Imperatriz. Ante-hontem chegou hum Correyo, despachado pelo Ministro, que a mesma Senhora tem na Corte de França, de cujos despachos se nam penétra nada, e só se sabe, que traz letras de cambio muy importantes para o dito Marquez de *la Chetardie*.

Mandou Sua Mag. Imp. ordem a todos os Commandantes dos Regimentos, assim de Cavallaria, como de Infanteria, para que os tenham completos no mez de Abril proximo; e fizéram-se partir varios Commissários a comprar cavallos para remontar a Cavallaria. Conferio a Imperatriz ao General de Batalha Conde de *Santi* o cargo de *Gram Mestre das Ceremonias*, e ao Coronel *Wesselowski* o de *Mestre das Ceremonias.* O Baram de *Korff*, Camarista do Gram Duque, que a Imperatriz mandou a *Stockholm* a cumprimentar ao Principe *Adolfo Gustavo* pela eleiçam, que se fez da sua pessoa para sucessor da Coroa de *Suecia*, fará naquella Corte as funções de Ministro de Sua Mag; até se nomear, quem lhe vá suceder. O Gram Duque se diverte todos os dias correndo nas seleyas sobre a neve, caçando, e em outros exercicios de divertimento, a que a nossa Soberana assiste muitas vezes.

Em quanto ao negocio do Marquez de *Botta*. No Rescripto, que a Imperatriz mandou a Mons. de *Lantzinski*, diz Sua Mag. „ que nam he costumada a regular as suas acções „ pelas insinuações dos Estrangeiros; porque a rectidam, e a „ equidade, sam as unicas regras do seu procedimento; que „ tudo, o que he contrario a estes principios, regeita, nem „ com Sua Mag. tem prevalecido nunca, nem os artificios, „ nem as insidias, de qualquer natureza que sejam; e que „ assim bem longe de ter algum designio de diminuir a boa in- „ teligencia, que subsiste entre Sua Mag; e a Rainha de *Hungria*, dando-lhe parte do irregular procedimento do Mar- „ quez de *Botta*, supunha lhe fazia serviço, descobrindo-lhe „ huma acçam indigna do seu Ministro, e mostrando-lhe, „ quanto por ella se tinha feito indigno do caracter, de que „ o havia revestido, esperando deste modo alcançar huma „ justa satisfaçam á sua queixa; e que a Rainha com esta oca- „ siam lhe daria novos testemunhos da sua amisade, ao que „ reciprocamente corresponderia; mas que as ordens expres- „ sas, que a Rainha tinha mandado ao Marquez de *Botta*, „ para se nam entremeter nos negocios domesticos deste Im- „ perio, o fazem ainda muito mais culpado, pois obrou con- „ tra o dever de todo o Ministro Estrangeiro: que o Marquez „ de *Botta* na Regencia precedente obrára de modo, como „ se a sua principal funçam fosse dirigir pelos seus conselhos „ todos os negocios do Imperio, o que he muy conhecido de „ todos os Ministros Estrangeiros, que estavam na Corte, „ sem

„ sem exceptuar o mesmo *Hockholtzer*, Residente da mesma
„ Rainha, se quizesse falar segundo a sua conciencia; que
„ Sua Mag. Imp. perdoa ao mesmo Marquez tudo, o que na-
„ quelle tempo maquinava contra a sua pessoa; porque podia
„ ter algum modo de escusa; porêm que elle se nam póde
„ justificar de nenhum modo de continuar temerariamente
„ as suas máximas, entrando em huma empreza tam detesta-
„ vel contra os interesses da sua propria Corte. Que os argu-
„ mentos, que a Rainha de *Hungria* allega das reiteradas asse-
„ verações, que o Marquez fez da sua amisade diferentes ve-
„ zes na Corte, nam decidem nada em seu favor, antes pro-
„ vam ser mais escandaloso o seu procedimento, por ser con-
„ trario ás ordens, e ás intenções de sua ama: que se o Mar-
„ quez de *Botta* nam communicou a sua malévola intençam
„ ao Rey de *Prussia* no tempo, que esteve em *Berlin*, e se
„ nam fez a Sua Mag. Prussiana alguma proposta, encaminha-
„ da a efeituar as promessas, que tinha feito aos seus confi-
„ dentes; estas circumstancias nam desvanecem a acusaçam
„ intentada contra elle; porque comprehenderia o pouco,
„ que poderia esperar daquelle Principe, por estar informa-
„ do da amisade, que havia entre Suas Magestades Imperial,
„ e Prussiana; de sórte, que as queixas, que se fazem contra
„ elle, sam tam evidentes, que se nam pódem allegar em sua
„ defensa, mais que algons subterfugios, ou algumas razões
„ só aparentes. Ultimamente ordena a Imperatriz ao dito seu
„ Ministro, represente á Rainha de *Hungria*, que Sua Mag.
„ Imp. nam he capaz de fazer cousa tam contraria á sua dig-
„ nidade, como acusar huma pessoa, por pouco consideravel
„ que fosse, e ainda menos a hum Ministro Estrangeiro,
„ apresentando queixas contra elle ao seu principal tam gra-
„ ves, e por hum modo tam solemne, sem ser suficiente-
„ mente segura da verdade, e sem primeiro haver examinado
„ todas as circumstancias do facto.

SUECIA.

Stockholm 27 de Dezembro.

ELRey, e Sua Alteza Real o sucessor do Trono, partîram hoje daqui, acompanhados dos principaes Senhores da Corte, para a Casa Real de Campo de *Ulrichsdahl*, onde ham de jantar, e de noite se recolherám á Cidade. Fez-se nestes dias hum grande Conceiho, no qual se ponderáram as propostas, que fez o Marquez de *Lanmarie*, Embaixador de França,

 para

para renovar os Tratados dos subsidios, e entrar em vinculos mais estreitos de amisade a sua Corte com a nossa; e assegura-se haver-se resolvido, que se responda a este Embaixador: *Que se a sua Corte quizer pagar, o que ainda está devendo dos subsidios, e prolongallos por tempo de dez annos, se entrará em negociaçam, para se concluir hum novo Tratado.*

Na incerteza do caminho, que tomarám as diferenças, em que estamos com *Dinamarca*, se continúam as preparações de guerra com todo o vigor, para que na Primavéra proxima se ache logo tudo pronto para entrar em operaçam. Corre a voz, que se trata hum casamento entre o Principe sucessor, e huma Princeza de *Inglaterra.* A 24 partio para *Londres* hum Ministro desta Coroa Mons. *Ringwicht*, Conselheiro da Regencia. ElRey com o Principe sucessor, e hum grande numero de pessoas principaes do Ministério, jantáram Sabado em casa do Embaixador de França, e depois se divertíram com varios generos de jógos. O Secretario de Estado *Gustavo Celsing*, achando-se muy prostrado por causa dos seus annos, e achaques, fez demissam do seu emprego, que ElRey lhe aceitou; dando-lhe o titulo de Chanceller da Corte, e nomeando para Secretario ao Baram *Paulo Ehrencrona.* O Baram *Carlos Otton Hamilton*, Conselheiro de Conferencia, foi nomeado para Camareiro mór de Sua Alteza Real. O Baram *Rozen*, Conselheiro de Estado, nam voltou ainda do Exercito, antes se entende, que allí persistirá algum tempo. Depois da chegada do ultimo Correyo, que recebeu Mons. *Guidickens*, Ministro da *Gran Bretanha*, se sabe, que o Duque de *Cumberlandia* está ajustado a casar com a Princeza de *Dinamarca*, e que o contrato do seu casamento está já concluhido.

POLONIA.

Dantzick 1 de Janeiro.

AS divisoens, que ha entre a casa de *Tarlo*, e as de *Poniatowski*, *Czartoriski*, e de *Radzivil*, que pareciam ajustadas, se tem renovado agora mais agramente, e se temem as suas consequencias. Tem contribuido muito para isso a sentença pronunciada pelo Tribunal de *Polonia* sobre os bens da Duqueza de *Bulham* defunta. O Conde de *Tarlo*, Palatino de *Sandomiria*, se achava de posse delles pelo direito da hipotheca para segurança das somas de dinheiro, que se lhe deviam, e como o Tribunal a julgou ao Principe de *Radzivil*, e obri-

e obriga ao Conde de *Tarlo* a deſapoſſar-ſe dellas em 6 de Janeiro proximo; eſtes dous Senhores ſe prepáram a diſputar a poſſe deſtas terras por via das armas. A Caſa de *Czartorisky* ſe tem declarado a favor do Principe de *Radzivil*, prometendo-lhe toda a aſſiſtencia para ſuſtentar o ſeu direito; e eſta reſoluçam deſpertou o odio, que já havia entre eſta Caſa, e a de *Tarlo*. As diferenças, que havia entre eſte, e o Conde *Poniatowski*, tiveram origem na pertençam, que ambos tinham de caſar com a filha do Principe de *Lubomirski*, Palatino de *Kracovia*, de que o ultimo ſe ſentio tanto, que eſtá doente, e com perigo. O Palatino de *Lublin* deſafiou ao Principe *Czartorisky*, Vice-Chanceller, e a ſeu irmam o Palatino da *Ruſſia*. O primeiro tem a viſta tam curta, que nam vê a dous paſſos de diſtancia, e por eſta razam mandou publicar huma eſpecie de Manifeſto, em que proteſta contra eſte deſafio; o Palatino da *Ruſſia* reſpondeu, que tanto que o Conde de *Tarlo* ſe ſatisfizeſſe da queixa, que tinha contra o Conde *Poniatowski*, Camareiro mór da Coroa, elle lhe pouparia o trabalho de o vir buſcar, porque ſeria o meſmo, que iria procurallo. Os Senhores da Caſa *Czartorisky* informados, de que pertendiam inſultallos com algumas Milicias Polonezas em *Varſovia*, déram aviſo ao Governo, que logo fez dobrar as guardas em varios póſtos da Cidade, e o Palatino da *Ruſſia* faz as prevenções neceſſarias para ſe livrar de qualquer inſulto repentino. O Conde de *Tarlo* ſahio de *Varſovia*, ſem ſe ſaber para onde. ElRey ſe eſpera com impaciencia neſte Reino, porque ſe entende, que a ſua preſença fará ſerenar tempeſtade tam perigoſa.

De *Koningsberg* ſe eſcreve, que no diſcurſo do anno paſſado nacêram naquella Cidade 1857 meninos; ſe celebráram 557 caſamentos, e faleceram 1371 peſſoas; e entráram no ſeu porto 566 navios; entre os quaes havia alguns carregados com 8U821 laſtro de ſal, 628 tonéis com arenques de *Hollanda*, e 9U566 com o meſmo peixe da *Noroega*, e *Dinamarca*, 28U255 libras de férro em bárra, e 55U510 de férro lavrado, 27U5[illegible] de cóbre, 281U de chumbo, 315U458 de tabaco de todas as ſórtes, 155U671 de arrôs, 154U054 de paſſas, 48U033 de amendoas, 56U450 de pau braſil, e 586 navios carregados com trigo, centeyo, e cevada, e outros generos.

DINAMARCA.

Copenhague 7 de Janeiro.

O Conde de *Tessin*, Embaixador de *Suecia*, propôz a esta Corte a aliança da Princeza Real de Dinamarca com o Principe successor daquelle Reino, para se facilitar mais a reuniam das duas Nações; porêm Sua Mag. lhe mandou responder, *que nam podia aceitar esta proposta, por se achar já muy adiantado o Tratado do casamento da Princeza sua filha com o Duque de Cumberlandia, filho delRey de Inglaterra.* Continuando o mesmo Ministro as suas conferencias com os desta Corte, deu na que teve a 17 do mez passado huma reposta dilatada ao Memorial, que da parte delRey se lhe deu a 9 de Outubro, e a 24 lhe entregáram a reposta seguinte.

Sua Mag. tem visto com desprazer, que Sua Mag. ElRey de Suecia pelas razões allegadas se ache impedida de aceitar os expedientes propostos para evitar todos os motivos de desconfiança, e de discordia entre as duas Coroas, sem o que se trabalharia inutilmente em restabelecer a mutua confiança entre ambas. Sua Magest. fica com a consolaçam de nam haver omitido da sua parte cousa, que possa impedir o chegar a hum fim tam importante, e tam desejado; e assim deve deixar daqui por diante a Sua Mag. Sueca a escolha dos meyos, e do methodo para se conseguir.

Depois das publicas demonstrações, que Sua Mag. tem feito de hum cuidado nada arteficioso para entreter huma boa inteligencia con Suecia, se nam póde duvidar, de que sejam verdadeiras as suas intenções; e se Sua Mag. Sueca se quizesse lembrar dos principios, e das idéas, porque Sua Mag. se tem governado, quando ultimamente se perturbou o repouso no Norte, poderá julgar, quanto Sua Mag. está longe de querer interromper novamente a sua tranquilidade.

Muitas vezes se tem declarado a V. Exc. que Sua Mag. se nam tem armado, mais que para a sua propria segurança, e defensa; e está muy prompta para se desarmar tam depressa, como V. Exc. possa declarar, que Suecia *se nam aproveitará nunca da ocasiam das diferenças, que houver entre Sua Mag. e a Casa Ducal de* Holsacia, *para perturbar o repouso do Norte.*

Esta reposta mandou o Conde de *Tessin* por hum Expresso á Corte de *Stockholm*; e assegura-se, que a esta ultima declaraçam respondeu, „ que Suecia se nam meterá nunca em pre-

„ juizo

„ juizo da equidade nas diferenças, que puderem nacer na „ *Európa*; mas que com tudo daria parte á sua Corte. Este Embaixador dizem se recolherá brevemente a *Stockholm*; e que o mesmo fará o Baram de *Palmstierna*, Enviado de Sua Mag. *Sueca*; o que faz temer, que estas duas Cortes rompam inteiramente a negociaçam, e daqui resulte huma guerra declarada.

ALEMANHA.

Hamburgo 14 de Janeiro.

AS ultimas cartas de *Copenhague* dizem, que o casamento da Princeza Real de *Dinamarca* com o Duque de *Cumberlandia* se declarará brevemente naquella Corte; e que só se espera para isso a chegada de hum Expresso, que se expedio a *Londres*, para trazer a ratificaçam dos artigos, em que se tem convindo. Confirma-se tambem, que ElRey da *Gran Bretanha* tomará a soldo hum Corpo de Tropas Dinamarquezas.

De *Suecia* se escreve, que a 23 do mez de Dezembro pela manhã se apercebeu, que os corpos dos Generaes *Lewenhaupt*, e *Buddenbrock*, haviam sido desenterrados, e levados do lugar, em que estavam; sem se poder descobrir por quem, nem pera onde.

De *Polonia* temos a noticia, que os Commissários Russianos, que vieram á fronteira para demarcarem os limites daquelle Imperio, e de *Polonia*, entregáram aos da República a Planta, que tinham feito; na qual apropriavam mais ao dominio Russiano cincoenta leguas de comprido, e vinte de largo, que os Commissários da República asseguravam pertencer a *Polonia*, e assim se remeteu a conclusam deste negocio á Dieta geral. As munições de guerra, que os Russianos tinham em *Rudli*, e em *Zerdzi*, foram transportadas para as fronteiras da *Russia*.

Recebêram-se cartas de *Petrisburgo* de 29 de Dezembro, que dizem, que deferindo a Imperatriz ás reiteradas instancias, que a Corte de Suecia lhe tem feito, para que lhe assista com hum subsidio, no caso, que seja obrigada a entrar em guerra com *Dinamarca*, lhe concedeu 400U. rubles cada anno, pagos em quatro termos; a saber, o primeiro em Fevereiro, o segundo em Mayo, o terceiro em Julho, o quarto em Outubro. Dizem, que se faziam grandes preparações para celebrar o anniversario do nacimento da Imperatriz, que entra

tra nos 35 annos da sua idade: que nam se sabe ainda o dia certo, em que esta Princeza partirá para *Moscow*; mas que o Vice-Chanceller tivera ordem de declarar aos Embaixadores, e Ministros Estrangeiros, que determina deter-se hum anno inteiro naquella Cidade. O Marquez de *la Chetardie*, Embaixador de França, continúa as suas conferencias com tanto calor, que a Imperatriz muitas vezes janta fóra das suas horas costumadas; e atégora se nam póde penetrar nada do que se trata nellas. Este Embaixador para fazer mais agradaveis as suas propostas convida varias vezes a jantar aos Principes, e Senhores de distinçam, e a todos os Ministros Estrangeiros; e nam só os trata magnificamente, mas tambem lhe faz presentes de grossas porções dos melhores vinhos de França, e de doces, que lhe chegam daquelle Reino. O Ministro da *Gran Bretanha* nam se poupa a nenhum trabalho para descobrir estas negociações, e restabelecer a boa intelligencia entre a Corte de *Petersburgo*, e de *Vienna*.

Berlin 16 de Janeiro

O Principe *Guilhelmo de Hassia-Cassel* partiu Sabado passado para os seus Estados muy satisfeito do polido modo, com que foi recebido de ElRey, e as honras, que se lhe fizéram, em quanto se deteve nesta Corte. Sua Alteza Serenissima assistio a todos os divertimentos, festas, bailes, caçadas, e carreiras de Trenôz, que houve, em quanto aqui se deteve. Assegura-se, que a Casa de *Hassia Cassel* será brevemente exaltada ao titulo de Eleitoral. Recebeu-se da Russia o acto de accessam da Imperatriz ao Tratado preliminar de *Breslavia*, feito em 11 de Junho de 1742, e ao de *Berlin* de 28 de Julho do mesmo anno, com o titulo de definitivo, feito entre Sua Mag. Prussiana, e a Rainha de *Hungria* e *Bohemia*; e como em hum, e outro, quiz ElRey da *Gran Pretanha* comprehender a *Russia* com o consentimento das duas partes contratantes, desejando fazer mais firmes os vinculos da amisade entre as quatro Coroas, por julgar ser assim conveniente ao bem geral da *Europa*. Sua Mag. Russiana depois de madura deliberaçam fez a sua accessam ao dito Tratado, como amiga, e Alliada, assinando o dito acto, que foi ratificado por as outras tres Potencias, e as ratificações se trocáram em *Petersburgo* com efeito no dia 28 de Dezembro entre os Ministros de Sua Mag. Imp. e o Baram de *Mardefeld*, Enviado de Sua Mag. Prussiana.

Vien-

Vienna 11 *de Janeiro.*

O Gram Duque de Toscana, como Gram Meſtre da Ordem do Tuzam de ouro, fez a 5 deſte mez Capitulo; no qual creou Cavalleiros aos Principes de *Eſterhaſi*, e de *Lamberg*, ao Conde de *Uhlefeld*, Vice-Chanceller, ao Conde de *Khevenhuller*, Feld Marechal, ao Conde de *Kaunitz*, Intendente da *Moravia*, ao Conde Federico de *Harrach*, Preſidente do Concelho Aulico de guerra, ao Conde de *Herberſtein*, Gram Marechal do *Paiz Baixo Auſtriaco*, ao Conde de *Traun*, Feld Marechal, e Commandante da *Moravia*, ao Conde de *Bathiani*, Chanceller de *Hungria*, ao Conde de *Kinski*, Chanceller de *Bohemia*, ao Conde de *Khevenhuller*, Governador deſta Cidade, ao Conde de *Tarouca Manoel Telles da Silva*, Gentil-homem da Camara de Sua Mageſtade, ao Conde *Guilhelmo de Sintzendorff*, ao Conde *Adolfo de Coleredo*, ao Conde de *Konigſegg-Erps*, Tenente, e Governador do *Paiz Baixo Auſtriaco*, e ao Conde de *Lamoy*, Governador da Cidade de *Bruxellas*.

A 7 deſte mez pelas oito horas da noite ſe celebrou o recebimento do Principe *Carlos de Lorena* com a Sereniſſima Senhora Archiduqueza *Maria Anna*, na Capélla do Paço na preſença de toda a Corte, e dos Miniſtros Eſtrangeiros; fazendo a funçam de lhes dar a bençam nupcial o Cardeal *Paolucci*, Nuncio de Sua Santidade neſta Corte. A noiva eſtava com hum dos quatro veſtidos, que ſe tinham mandado vir de Florença, e cuſtado cada hum 10U florins de Alemanha. Acabada eſta ceremonia, cantou a Muſica Real o *Te Deum*, a que ſe ſeguiram tres deſcargas de artelharia das noſſas muralhas. Pelas nove horas comêram os noivos em publico com a Rainha, e o Gram Duque de *Toſcana*, e no dia ſeguinte houve o divertimento da repreſentaçam de huma *Opera*. No meſmo dia partio para *Lisboa* o Conde de *Harrach* a levar a Suas Mageſtades *Portuguezas* a noticia deſte caſamento. O Duque de *Aremberg* partirá á manhã para *Bruxellas* a regular o modo, com que alli ham de ſer recebidos eſtes Principes. A ſua partida para o *Paiz Baixo* eſtá determinada. Ham de fazer a ſua viagem por *Dreſda*, onde ſe deterám alguns dias; depois paſſarám a *Blankenburgo*, onde ham de ver a Duqueza viúva de *Brunswick*, mãy da Imperatriz viúva, e avó da Senhora Archiduqueza noiva, que a eſpera com grande alvoroço. Para fazer mais ſolemne a funçam deſte caſamento, fez

Sua Mag. huma consideravel promoçam de Generaes da artelharia, Tenentes de Feld Marechaes, Generaes de Batalha, e Coroneis, varios Conselheiros privados, e quarenta Gentishomens da Camara honorarios, e promoveu ao de Feld Marechal o General Conde de Marulli. Recebeu a Corte hum Expresso de *Italia*, e se espalhou depois a voz, de que o Exercito Hespanhol, commandado pelo Duque de *Modena*, se tinha retirado para a fronteira do Reino de *Napoles*. Nam se deixa com tudo de tomar as medidas necessarias para mandar mais Tropas á *Italia*, e as que tem sido nomeadas para esta expediçam, tem ordem de marchar com toda a diligencia possivel. Tambem se tem expedido outra, para fazer desfilar ainda algumas Tropas para as fronteiras da *Silezia*; porêm estas devem ir de *Hungria*, e da *Transilvania*.

O Conde de *Canales*, Enviado extraordinario delRey de *Sardenha*, recebeu hum Correyo de *Turin* com despachos, em que se contem as razões, que o Almirante *Matheus* de *Inglaterra* teve para ir a *Turin*. Mandou-se ordem ao Marquez de *Prié*, Enviado extraordinario de Sua Mag. aos Cantões Esguizaros, para negociar com elles a leva dos dous Regimentos, assim nos Catholicos Romanos, como nos Protestantes.

Francfort 16 de Janeiro.

TOdos os dias se fazem conferencias no Paço, em que assistem os Ministros de Estado do Imperador, e os das Potencias Estrangeiras, que aqui se acham. Tem Sua Magest. Imp. resolvido aumentar com gente dobrada o Regimento Valam, que tem a soldo, para o que tem ido muitos Oficiaes ao Principado de *Liege* a fazer reclutas. Todas as Tropas de Sua Mag. Imp. se devem ajuntar no mez de Abril no districto de *Wembdingen*. Tem-se aparelhado hum grande alojamento para o Conde de *Baviera*, que se espera nesta Corte com o caracter de Embaixador extraordinario da Coroa de França, e traz comsigo huma comitiva de 160 pessoas. O Principe *Guilhelmo de Hassia-Cassel*, que tinha ido a *Berlin*, se acha já de volta em *Cassel*, e se espera outra vez aqui dentro de poucos dias. A jornada do Conde de *Konigsfeld*, Vice-Chanceller do Imperio a *Moguncia*, teve o motivo de se ir opôr ás negociaçoes do Baram de *Palm*, Ministro da Rainha de *Hungria*; o qual se espera nesta Cidade, para fazer huma proposta á Dieta do Imperio da parte da Rainha sua ama. O Eleitor *Palatino* tem feito publicar huma ordem nos seus Estados, pela qual

todos

todos os possuidores de bens feudaes sam obrigados a apresentar documentos, em que mostrem o direito, com que os possuem, e entretanto tem já posto em sequéstro os bens de hum certo Conde. Os Francezes compram provimentos em todas as Provincias de Alemanha visinhas, para encherem os seus armazens na *Alsacia*. Nam he inda certo, se as levas, que se tem começado a fazer para as Tropas Imperiaes, ham de servir para as aumentar, ou sómente para as fazer completas.

Ante-hontem se divertio o Principe Eleitoral, correndo nos Trenôz por esta Cidade, e neste divertimento concorrêram tambem o Principe de *Furstenberg*, Mórdomo mór da Casa Imperial, o Principe de *la Tour e Taxis*, Commissário principal de Sua Mag. Imp; e varios outros Senhores.

De *Liege* se escreve, que na ultima Sessam do Cabido se fixou o dia da eleiçam de hum novo Bispo para 25 do corrente, o que se nam resolveu sem debates; porêm venceu a afirmativa com a pluralidade de 21 votos contra dezasete. Atégora sam os dous principaes Candidatos o Principe *Theodoro de Baviera*, irmam do Imperador, e o Baram de *Elderen*, Grande Deam do Cabido. O Conde de *Virmond*, Commissário do Imperador, foi assistir a esta eleiçam da parte de Sua Mag. Imp. ElRey da *Gran Bretanha* tambem mandou alli hum Ministro para trabalhar nos interesses da Rainha de *Hungria*, fazendo eleger para Principe hum dos inclinados ao seu partido.

PORTUGAL.

Lisboa 18 de Fevereiro.

NO Sabado 8 do corrente, por ser dia de *S. Joam da Mata*, e se achar o *Lausperenne* na Igreja das Religiosas Trinas do sitio de Campolide, foram a Rainha, e Princeza nossas Senhoras com a Senhora Princeza da Beira, e as Serenissimas Senhoras Infantas suas irmans, fazer as suas devoções á mesma Igreja; e no Domingo visitáram a do Convento das Religiosas de *Santa Apolonia*, por ser o dia desta gloriosa Santa, e se celebrar allî a sua festa.

Foi Sua Mag. servido de nomear para seus Conselheiros no seu Concelho de Guerra aos Illustrissimos, e Excelentissimos Senhores, Marquez de *Marialva*, Conde de *Unbam*, Conde de *Assumar*, Visconde de *Villa-nova da Cerveira*, e *Antonio Telles da Silva*, senhor de *Ficalho*. E para Deputados da Junta dos Tres Estados nomeou aos Illustrissimos, e Excelentissi-

lentissimos Senhores, Marquez de *Gouvea*, Marquez de *Abrantes*, Conde de *Villa-nova*, Conde de *Vimioso*, Conde de *Tarouca*, Conde de *Pavolide*, e Baram Conde de *Oriola*. Nomeou tambem Sua Mag. para Governador, e Capitam General da Praça de *Mazagam* a D. Antonio Alvares da Cunha, senhor da Villa, e Morgado de *Taboa*, e Trinchante de S. Mag.

Sahio nomeado para Juiz Conservador dos Castelhanos, e mais Nações Hespanholas, o Desembargador *Duarte Salter de Mendonça*, Fidalgo da Casa Real, e Vereador da Camera de *Lisboa*.

No Convento de Santa Clara de *Barrô*, do Bispado de *Lamego*, faleceu a 18 do mez de Dezembro deste anno passado em idade de 70 annos a Madre *Bernarda da Conceiçam*, natural da Villa de *Mizam frio*, e parenta em grâu chegado do Veneravel *Fr. Domingos da Cruz*, Religioso observante de *S. Francisco*, cuja virtude he bem notoria neste Reino. Entrou na Religiam de idade de quinze annos, e no discurso de 57, que nelle viveu, mostrou sempre em todas as suas acções huma vida exemplar. Logo depois de falecida lançou de si hum cheiro tam suave, que deu ocasiam a se fazerem varias indagações. Picada varias vezes com a lancêta, de todas lançou sangue liquido. Ficou flexivel, e levada ao Côro, esteve muito tempo sentada em huma cadeira rza. Abrio os olhos para ver o SANTISSIMO SACRAMENTO, e abaixou reverente a cabeça, quando as Religiosas rezando Complétas entoáram o *Gloria Patri*. Conta-se, que algumas pessoas enfermas recebêram conhecidas melhoras abraçando-se com o seu vêo.

Na Officina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 7.

Quinta feira 20 de Fevereiro de 1744.

TURQUIA.
Conſtantinópla 9 de Dezembro.

LÊM do que ſe referiu na Relaçam, que a Corte fez imprimir, e communicar aos Miniſtros Eſtrangeiros, ſe tem recebido outras noticias, que confirmam o ſuceſſo, e acrecentam algumas particulares circumſtancias. Quando *Thámas Kouli Khan* chegou ás viſinhanças de *Mozul*, mandou intimar por hum Oficial ſeu ao Governador da Praça, que ſe quizeſſe render-lha logo, lhe concederia huma Capitulaçam muy honrada, mas que pondo-ſe em termos de defender-ſe, nam daria quartel a ninguem. A eſte recado reſpondeu o Bachá Governador o ſeguinte: *Hide, e dizei a voſſo aſno, que eu me chamo* Huſein *o Empalador. Eis-aqui eſtam dous páus, levai-lhe hum, e dizei-lhe, que he para*

me empalar a mim, no caso, que me faça prizioneiro; e que eu guardo o outro para o empalar a elle, se me cahir nas mãos. Fez este Bachá huma vigorosa defensa, e *Thámas Kouli Khan* reconhecendo inuteis os seus esforços, levantou o sitio, depois de haver perdido nelle 5U homens, e perdeu depois 3U na sua retirada. Informados os *Lesghis* do máu sucesso desta empreza, se animáram a tomar as armas contra *Thámas Kouli Khan*, e em número de trinta para 40U invadiram a *Georgia Persiana*, e chegaram, destruhindo todo o Paiz, até ás portas da Cidade de *Tiflus*.

O Principe *Persiano*, a quem o *Sultam* fez dar o titulo de *Sophi*, marchou com o Exercito, que Sua Alteza poz a sua ordem, para *Ardebil*, com o intuito de se fazer alli reconhecer como verdadeiro Soberano da *Persia*, e convidar os subditos daquelle Reino a sacodir o júgo deste usurpador, submetendo-se ao dominio do seu legitimo Principe. Esta Cidade de *Ardebil* he a cabeça da antiga *Média*, chamada hoje *Adirbeitzan*, situada ao Norte da *Georgia*, e pega pela parte do Nacente com o *Mar Caspio*. *Thámas Kouli Khan*, pouco tempo antes de formar o sitio de *Mozul*, tinha mandado propôr ao *Sultam*, que se desejava viver em paz com elle, era preciso mandar-lhe entregar este Principe á sua ordem, offerecendo-lhe outras varias condições ventajosas.

P. S. Agora se acaba de espalhar a voz, de que o Exercito de *Thámas Kouli Khan* foi totalmente destruhido na *Portéla*, chamada *Sino-Bogassy*; e que allî foram mórtos quasi todos os Senhores, e Generaes, que o seguiam, e que elle mesmo esteve em grande perigo de ser morto. Esperam-se as circumstancias, e a confirmaçam desta noticia.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 20 de Janeiro.

O Conde de *Lannoy*, Governador desta Cidade, recebeu a 12 a noticia por hum Estafêta de *Vienna*, que

que Sua Alteza Real o Gram Duque de *Toscana*, á instancia do Duque de *Aremberg*, o tinha nomeado Cavalleiro da Ordem do Tuzam de Ouro na promoçam, que fez ultimamente de Cavalleiros desta Ordem, e a 14 recebeu tambem a noticia de se ter feito a mesma honra ao Conde de *Konigsegg-Erps*, Tenente do Governador General deste Paiz, e que o Duque de *Aremberg* devia partir de *Vienna* a 12. No mesmo dia á noite chegou hum Expresso de *Chimay* com a noticia, de que nam só nam havia razam alguma para queixar-se das Tropas Francezas, pelo que sucedeu na visinhança daquella Cidade, mas que o seu Commandante General lhes tinha feito segurar haver passado ordens precisas, para se informar de todas as desordens, e hostilidades, que os seus Soldados tivessem cometido, para os castigar com o ultimo rigor. O tempo nos dirá, se assim se executa; porêm pertendese, que a invasam, que se faz, e as hostilidades, que se mencionáram, foram cometidas por Bandidos disfarçados em Hussares. Nam obstante a esperança desta satisfaçam, se acha sumamente irritado o póvo contra o procedimento dos Francezes, assim por este sucesso, como pelos livres discursos, que faz aquella Naçam, e os que seguem o seu partido. A 18 se recebeu outro Expresso de *Vienna* com a noticia, de que a Rainha nomeou ao Principe de *Ligne* para General da Cavallaria: que o Principe de *Horne*, e os Condes de *Lannoy*, e de *Lalaing*, foram feitos Conselheiros privados de S. Mag; e o Conde de *Saar*, Gram Mestre das Cozinhas da Senhora Archiduqueza, e do Principe *Carlos de Lorena* seu marido. Corre a voz, de que a caixa militar, que está em *Luxemburgo*, será transferida a esta Cidade. O Mester dos Cervegeiros tem adiantado á Regencia 300U florins, a razam de juro de quatro por cento, mediante huma hipothéca sobre certos direitos. O Conde de *Figueirola*, que foi a *Liege* por ordem da Rainha de *Hungria*, tem frequentes conferencias com o Baram de *Sol-*

 telet

telet ſobre os meyos de reſtabelecer o comercio entre eſte, e aquelle Paiz; como tambem para melhorar as utilidades da Fazenda Real neſtas Provincias, de que aquelle Baram tem grande conhecimento.

Eſcreve-ſe de *Condé*, trabalharem os Francezes com toda a força na conſtrucçam de muitos armazens, que vam enchendo de forragens, e de munições de guerra. Outros aviſos nos aſſeguram, que tem mandado ſuſpender as obras, que faziam em *Dunkerque*. De *Francfort* temos a noticia, que o Oficial, que havia prometido ao Imperador levantar-lhe hum Regimento de Huſſares, nam experimentou o efeito tam facil, como imaginava, quando o prometeu; e de *Berlin* ſabemos, que os *Aſtronomos* da Sociedade Real daquella Corte, havendo feito huma obſervaçam ſobre o Comèta, que ſe tem viſto em varias partes da *Európa*, acháram eſtar ſituado no cotovèlo de *Andromada*, e que tem huma cauda mediocre.

HOLLANDA.

Haya 24 *de Janeiro.*

OS Eſtados de *Hollanda*, e *Weſtfrizia*, continúam as ſuas Aſſembléas. A Provincia de *Groningue* tem dado conſentimento á aumentaçam das Tropas, e aos comprometimentos feitos com a Rainha de *Hungria*, na meſma fórma, que as outras Provincias; e os Vereedores da Cidade de *Groningue* tem nomeado a 17 do corrente os Oficiaes de huma das duas Companhias de Cavallaria, que ſe devem acrecentar ao Regimento do Principe de *Haſſia-Homburgo*, e pertencem á repartiçam daquella Provincia. Aſſim eſta como outras moſtram grandes deſejos de completar as Tropas da Républica, e proceder a huma quarta aumentaçam; ſó a de *Utreque* perſiſte embaraçar os efeitos das deliberações de S. A. P. perſiſtindo os ſeus Deputados em nam querer convir em medidas mais vigoroſas, nem fornecer a parte, que nellas lhe póde tocar, nem em homens, nem em dinheiro; e deſta obſtinaçam tem dado parte ás ſuas Cortes os Miniſtros da *Gran Bretanha*, e *Hungria*.

O

O Concelho de Estado fez huma representaçam na Assembléa dos Estados Geraes sobre os negocios militares da presente conjuntura; na qual lhe dizem, que visto como nem as armas, nem as negociações tem podido dar fim ao fogo da guerra, que se acendeu no Imperio; antes ao contrario parece, que ameaça com os seus efeitos a toda a Európa, he o Concelho de opiniam, que deve a República fazer uso de todos os meyos, que lhe forem possiveis para os extinguir; pois se por alguma infeliz concurrencia de sucessos se póde ver obrigada a entrar nella na Primavéra proxima, necessariamente o deve fazer, se de qualquer modo chegar á fronteira das Provincias unidas. Que por esta razam se devem com toda a diligencia possivel completar todas as aumentações, que se tem feito nas Tropas do Estado; para o que se carece agora de muitos mil homens, assim de pé, como de cavallo, como se via pelas listas da ultima mostra. Que tambem nam he menos necessario reclutar sem dilaçam o Corpo de Tropas, que servio no Imperio, e na mesma fórma todos os outros: que os Estados Geraes devem indispensavelmente remediar estes dous males, sem se perturbar com o que poderám dizer os póvos, que sam de oposto parecer; nem perder o tempo, que he tam precito, em examinar as idéas daquelles, a quem parece, que o beneficio da República requer, que antes de tudo se deve formar a quarta aumentaçam. Que alêm do que acima se recomenda, nam póde o Concelho deixar de despertar a atençam das Provincias ao mau estado da sua marinha, a que falta muito do seu primeiro esplendôr, para que esteja habil, se a necessidade o requerer, de armar, e pôr no mar algum numero de naus de guerra: requerendo ultimamente a varias Provincias da República a ponderar materias tam importantes, e a dar o seu consentimento com a mayor pressa, que for possivel, para a execuçam das medidas, que nellas se devem tomar.

Haviam os Estados Geraes resolvido ha tempos tomar

mar a soldo hum Corpo de Tropas ao Duque de *Saxonia-Gotha*; e fazendo-se a proposta a este Principe respondeu Sua Alteza, que de todo o seu coraçam concederia á Républica hum Corpo das suas Tropas, mas que havia de ser com as seguintes condições: que se nam haviam de empregar contra o Imperador, nem contra o Imperio; e que lhe havia de pertencer a elle a nomeaçam dos dous terços dos Oficiaes deste Corpo, e do direito de reencher os póstos, que vierem a vagar, ainda que estejam no serviço de S. A. P; e que a paga destas Tropas devia começar desde o dia, em que se assinasse o contrato. Consideradas na Assembléa de S. A. P. condições de tam desarrazoada natureza, foram logo regeitadas á primeira vista; e se mandou dizer ao Duque, que quando fosse necessario, se lhe mandaria a determinaçam, que em bom Hollandez vale o mesmo, que dizer-lhe, que a Républica lhe agradecia a oferta; mas que nam he tam excessiva a necessidade, que tem de Tropas Estrangeiras, que fosse obrigada a aceitallas com tam duras condições.

GRAN BRETANHA.

Londres 28 de Janeiro.

TEm-se mandado ordem a todos os estaleiros da Coroa para repairar com grande pressa todas as naus de guerra, que nelles se acham por aparelhar, a fim de que se possam empregar na Primavéra proxima. Os Senhores do Almirantado pediram huma lista de todas as naus, que ha desde 80 até 20 peças, e o numero da artelharia, que cada huma jóga. A 13 partio para *Portsmouth* huma grossa soma de dinheiro para pagar as equipagens das naus de guerra. As cartas de *Bristol* dizem haver-se allî recebido ordem, para se tirarem de cada huma das Companhias, que estam aquarteladas naquella Cidade, dez homens, para serem mandados a *Flandes*, e se deve fazer o mesmo na mayor parte dos Regimentos, que temos em *Inglaterra*. Escreve-se de *Neuporto*, na Ilha de *Wight*, com data de 9 deste mez, haver-se acabado de repairar o Cas-

o Castéllo de *Hurst*, e de reedificar o de *Schot*; e que se trabalha com toda a pressa no Fórte de *Yarmouth*, e no Castéllo de *Lansdown*; e por este meyo ficará aquella Ilha livre de todo o insulto, no caso, que haja guerra com *França*. Assegura-se, que Mons. de *Bussy*, que tinha a incumbencia dos negocios de Sua Mag. Christianissima nesta Corte, e se acha ao presente em França, nam tornará mais a *Londres*, como se dizia; porêm espera-se aqui a todo o momento o Baram de *Haslang*, Ministro do Imperador. As novas Tropas, que se ham de transportar a *Flandes*, consistem em 5U homens, sem contar as reclutas necessarias; e as levas se fazem com tam bom sucesso, que ha já mais de 7U homens em diferentes partes do Reino. Hamde-se acrecentar doze homens a cada Companhia de Cavallaria, que está em *Flandes*, e sete nas dos Dragões. Devem-se mandar brevemente 1600 Cavallos deste Reino para a remonta. O Tribunal da artelharia deve ter prontos dentro de seis semanas 10U mosquetes, com hum numero correspondente de balas, para tudo ser levado ao Exercito delRey em *Flandes*. Os Commissários dos mantimentos ajustáram a 8 do corrente com alguns particulares as livranças de 5U boys, 5U pórcos, e 10U quarteiros de trigo; que tudo deve estar pronto, e entregue dentro em hum mez, para serviço da Armada.

F R A N Ç A.

Paris 28 de Janeiro.

ElRey partio a 15 para *Marly*, e antes da sua partida declarou, que todos os Ministros Estrangeiros poderám ir áquelle sitio, quando lhes parecer; porque os seus, e os Secretarios de Estado, ham de assistir nelle, em quanto allì estiver a Corte. O Conde de *Montijo*, Embaixador de *Hespanha* ao Imperador, que aqui esta desde o mez de Outubro, teve audiencia particular de despedida na vespera da partida delRey; e dizem, que antes

antes de voltar a *Francfort*, fará huma viagem a *Madrid*.

Continúam-se com grande força os apreitos militares, assim por terra, como por mar. Trabalha-se de dia, e noite nas equipagens do Principe de *Conti*, que ham de partir a 15 de Fevereiro para a *Provença*, para onde Sua Alteza partirá a 20; porque ha de governar as armas delRey na *Italia* com o titulo de Generalissimo, e todos os Oficiaes, que devem servir naquelle Exercito, tem ordem de se acharem nos seus póstos antes do primeiro de Março. Mons. de *Sonvigni*, que foi nomeado para Intendente do mesmo Exercito, partio já com sua mulher para dar principio a esta Intendencia. O Marquez de *S. Simam*, filho do Marquez de *Sandricourt*, servirá na *Italia* no posto de Ajudante de Campo do mesmo Principe; porem o Balio de *Givri*, que estava destinado a ir servir na *Italia*, ficará empregado no *Alto Rheno*. Confórme as ultimas cartas de *Brest*, e *Toulon*, as Esquadras *Franceza*, e *Hespanhola*, tinham ordem para estarem prontas a se fazer á véla a 25 deste mez. Humas, e outras, comporám huma Armada de 70 naus de linha, nam falando em fragatas, e transpórtes; porque ha 27 Hespanholas, e 43 Francezas. Todos os Oficiaes tem ordem de estarem a bordo no mesmo dia, para se fazerem á véla, tanto que receberem o primeiro aviso; e será sensivel, que se desvaneça hum projecto tam essencial, por nam sahirem de *Brest* a *Rochefort* as dúas Esquadras; se he certo, que os Inglezes, como publicam, as bloquearem, e lhe embaraçarem a sahida.

Sahio impresso em Coimbra hum Discurso Critico, composto por Francisco Joze de Torres, no qual se declara por fabulosa a Ave Fénis no Theátro do Mundo visivel do Padre Mestre Fr. Bernardino de Santa Rosa.

Na Oficina de LUIZ JOZE CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 25 de Fevereiro de 1744.

ITALIA.

Napoles 31 de Dezembro.

COM a ocaſiam de cumprir annos ElRey Catholico no dia 19 do corrente, ſe veſtio a Corte de gála, e concorrêram os Titulos, e Nobres da Corte a beijar a mam a Suas Mageſtades. De tarde fizéram as Fortalezas tres ſalvas ſuceſſivas com toda a ſua artelharia, e de noite foram Suas Mageſtades ao Theátro real a divertir-ſe com a repreſentaçam da Opera intitulada a *Olympiada*, a que aſſiſtîram tambem os Senhores, e Damas da Corte. ElRey, e a Real Infanta, continúam a lograr ſaude perfeita. A Rainha, que eſteve moleſtada com huma dôr na parte eſquerda, ſe acha reſtabelecida, e proſegue felizmente na ſua prenhez. A 17 fez ElRey a ceremonia de dar o barrête ao Cardeal *Domingos Orſini*, que pa-

ra esse efeito foi ao Paço em publico com hum numeroso acompanhamento. Assegura-se, que ElRey observará exactamente a sua neutralidade, e que só tem resoluto rebater a força com a força, no caso, que seja obrigado a fazello. As noticias de *Calabria* continúam tristes, por assegurarem existir ainda nella em varias partes o mal contagioso; e as de *Messina* dam mayor cuidado, dizendo haver começado de novo o contagio naquella Cidade, por causa de se haverem vestido algumas roupas, que deviam ser entregues ao fogo, por serem do uso de pessoas infectas.

Fano 30 de Dezembro.

O Duque de *Modena*, e o General *Gages*, tem situado o Exercito Hespanhol tam ventajosamente, que ninguem o poderá atacar sem grandissimo perigo. As Tropas, de que elle se fórma, tem feito huma linha desde *Pesaro* até o Monte de *la Foglia*, ocupando hum espaço de tres milhas; e ao longo do rio de *Foglia*, que os cobre, tem guarnecido muitos Póstos, e levantado reductos bem providos de artelharia. As suas guardas avançadas se acham a tiro de mosquete das dos Austriacos; e em quanto a subsistencia, nam ha razam, para que se tema a sua falta, pois o Duque de *Modena* tem mandado fazer grandes armazens de mantimentos em *Pesaro*, e em *Senegalia*. A guarda deste ultimo se fiou ao Marechal de Campo Marquez de *Gravina*, que allî se acha com hum destacamento de 2U600 Soldados. Conforme huma lista exacta, que o General *Gages* mandou formar das forças deste Exercito, se mostra, que elle consiste ainda em 18U843 homens. Esta semana foram os Generaes visitar os Póstos, que se mandaram ocupar ao longo da costa, e os acháram tam ventajosos, que se nam póde temer nada, do que intentarem emprender as naus de guerra Inglezas.

Rimini 30 de Dezembro.

O Principe de *Lobkowitz* mandou publicar na Provincia da *Romagna*, na de *Bolonha*, e nas outras circumvisinhas, hum Decreto, pelo qual promete hum perdam geral a todos os dezertores das Tropas, que a Rainha de *Hungria* tem na *Italia*, que dentro no tempo de hum mez se recolherem ás suas Companhias. Tem chegado de *Alemanha* ao Exercito Austriaco os Regimentos de Infanteria de *Konigsegg*, e *Palaviccini*. Corre a voz, que o Gram Duque de *Toscana* romperá brevemente o véo da neutralidade na *Toscana*, e que as Tropas

pas

pas daquelle Estado se viram a unir, com as que commanda o Principe de *Lobkowitz*, para o que se acharam completos todos os Regimentos até 15 de Fevereiro. Os avisos de *Roma* dizem, que o *Papa* tem resolvido aumentar as taixas, impostos, e mais direitos publicos, para que possam produzir mais 22U escudos, ou 55U cruzados por mez, para poder suprir huma parte da despeza, que custa á Camera Apostolica a assistencia das Tropas Austriacas, e Hespanholas no Estado Ecclesiastico. Monsenhor *Molinari*, Vice-Legado de *Bolonha*, tem regulado com o Principe de *Lobkowitz* as contribuições, e provimentos, que pertendia das Legacías de *Ravena*, *Ferrara*, e *Bolonha*.

Genova 9 de Janeiro.

AS cartas, que se recebêram de *Bastía* com data de 16 de Dezembro asseguram, que os descontentes de *Corsega* se ajuntáram a 8, e nos dous dias seguintes, e unanimemente convieram em aceitar o Regimento, que a Republica lhes mandou. Esta feliz noticia foi participada ao Senado pelo Marquez *Justiniani*, seu Commissário General, em huma falúa, que fez partir para esta Cidade, onde com efeito chegou; porêm o Governo a nam fez ainda publica. O Batalham, que se mandou vir, chegou tambem ao porto de *la Specie*, donde será transportado a *Final* para reforçar a guarniçam daquella *Fortaleza*, para a qual se tem mandado juntamente a artelharia grossa, que se mandou vir da propria Ilha.

O Mestre de hum navio, chegado ha poucos dias das costas de *Provença*, refere, que se nam deixava já sahir de *Marselha* nenhum navio mercantil, ou para servir no transpórte projectado, ou para lhes tomarem os marinheiros; e que em *Toulon* se continúa a trabalhar com tanta pressa no apresto das Esquadras, Franceza, e Castelhana, que se nam duvidava estariam prontas a fazer-se á véla por todo o mez proximo; e acrecentando mais, que as naus de guerra Inglezas se hiam ajuntando outra vez na altura das Ilhas de *Hieres*; e que todos os dias se hia engrossando mais o seu numero. Os Francezes, e Hespanhoes, publîcam, que o seu intento he meter na *Italia* hum Corpo de vinte, ou 30U homens das Tropas de ambas as nações, para livrarem o Duque de *Modena*, e Exercito Hespanhol da opressam, em que ao presente se acham, e poderem entrar unidos na operaçam de estabelecer hum Estado para o Infante *D. Filipe*, o que só pódem

conseguir cubertos com as Esquadras, que estam em *Toulon*. As cartas particulares de *Marselha* dizem, que a Corte de *França* tomou a resoluçam, de que ambas as Esquadras sayam com bandeira Franceza; porque se os Inglezes as deixarem passar, se tem logrado o projecto de meter as Tropas na *Italia*, e se as acometerem, se verá que querem absolutamente romper a Paz com Sua Mag. Christianissima. Nam se sabe a instrucçam, que o Almirante *Matheus* tem sobre este ponto; mas segundo as disposições, que elle está fazendo, parece que o seu designio he impedir, que nenhuma destas Esquadras, com qualquer bandeira que seja, saya de *Toulon*, e quando o intente fazer, se combaterá com ella; e os seus Oficiaes dizem, que este General terá nova razam para o fazer; porque se as naus Hespanholas arvorarem bandeira Franceza; e os Francezes os acompanharem, tem contra si o ajuntar-se com huma naçam, que está em guerra com a *Gran Bretanha*, em ordem a favorecer os seus designios.

Milam 11 *de Janeiro*.

HOntem era o dia destinado para ElRey de *Sardenha* tomar posse das terras, e districtos, que lhe foram cedidos pelo Tratado de *Worms*, as quaes, segundo ouvimos, consistem na Comarca de *Vigevano*, e parte da de *Pavía*, que ficam entre o rio *Pó*, e o *Tessino*, ficando este servindo de limites aos dous Estados. Na outra parte da Comarca de *Pavía*, chamada dalém do *Pó Bobbio* com o seu territorio, a Cidade de *Placencia*, e parte da sua Comarca, que entra na de *Pavía*, e até metade do leito da ribeira de *Nara*, e a parte do Condado de *Angbiera*, onde o Estado de *Milam* confina com o territorio de *Novara*. Mandáram-se a *Placencia* o Conde *Serrato*, e o Conselheiro *Garbarini*, para entregar aos del-Rey de *Sardenha*, que allî se acham, os territorios, que lhe foram cedidos, e acima se referem; e depois que elles estiverem metidos de posse daquella Cidade, e do seu districto, as Tropas Austriacas, que allî estam aquarteladas, irám reforçar o Exercito do Principe de *Lobkowitz*.

As cartas de *Fano* dizem, que se havia entendido, que as Tropas Hespanholas se retirariam de *Pesaro*; porque o General *Gages* tinha feito avançar huma parte das equipagens grossas; mas que ao presente se julga, que os Hespanhoes persistem na resoluçam de se manter nos seus Póstos, e allî esperar os *Austriacos*, no caso, que elles se resolvam a atacallos.

Di-

Dizem, que o General *Gages* recebe frequentemente Expressos de *Napoles*; e que na altura de *Ancona* andam cruzando continuamente seis naus de guerra Inglezas. Avisa-se de *Roma* haver chegado allî hum Expresso daquelle porto com aviso, de que o Commandante das mesmas naus pedia a permissam, de que o admitissem nelle; e que no mesmo dia se fizéra huma conferencia no Sacro Palacio, e se remetêram no dia seguinte pelo proprio Expresso instrucçóes ao Governador sobre o modo, com que se devia portar. O Governo de *Bolonha* pagou ao Exercito Austriaco 34U escudos; e mediante esta soma, ficará isenta de quarteis de Inverno, e de fornecer cousa alguma ás Tropas, que passarem a encorporar-se no Exercito do Principe de *Lobkowitz*. Este se acha na mesma situaçam, em que estava, e sómente tem destacado algumas Tropas para a parte de *Ferrara*; porêm nam se duvîda, que o Principe emprenda brevemente alguma operaçam, pois os Regimentos, que vem de *Alemanha*, nam tardarám muito em se unir com elle.

Veneza 11 de Janeiro.

O Duque de *Modena* chegou a esta Cidade na noite antecedente ao primeiro dia deste anno, e faz a sua quarentena no Convento do *Espirito Santo*, onde para este efeito foi alojado. O Governo tem resolvido aumentar mais 4U homens ás suas Tropas antes da Primavéra. Prepáram-se no Arsenal oitenta peças de canham com muitos petrechos de guerra, o que tudo será transferido para os Estados, que a République possue da outra banda do rio *Mincio*. Mons. *Palavicini*, Governador de *Mantua*, vende aos Ferrarezes as forragens, e gram, que tem nos armazens de *Revere*, e *Gualtieri*, e mete em seu lugar outros, que tira dos Estados da République. Assegura-se, que ElRey de *Sardenha* tem resolvido aumentar as suas Tropas até o numero de 50U homens, para se poder opôr melhor ás invasoens, que intentam fazer nos seus Estados os Exercitos unidos de França, e de Hespanha. O Embaixador desta ultima Coroa tem feito por ordem da sua Corte fórtes representaçóes á République sobre algumas naus de guerra, que o Almirante *Matheus* mandou entrar no *Golfo de Veneza*. Como as noticias da *Calabria* confirmam, que o mal contagioso faz ainda alguns progressos naquelle Paiz, o Magistrado da Saude mandou renovar as cautélas com outro novo Edicto.

Flo-

Florença 11 de Janeiro.

NO dia 7 do corrente, por ser o em que estava fixa a celebraçam do casamento do Principe *Carlos de Lorena*, houve por toda esta Cidade iluminações, fogos festivos, e outros divertimentos publicos, e o Governo fez distribuir quantidade de esmolas aos pobres. Mandam-se de quando em quando reclutas para o Exercito do Principe de *Lobkowitz*, e ha grandes movimentos entre as nossas Tropas. Havendo chegado a *Leorne* o Regimento de *Sale* com dous Batalhões do Regimento de *Pandolfini*, sahio daquella Cidade para esta o Regimento da Rainha, composto de mil homens; e sendo desarmado no dia seguinte, partio para *Bolonha* a 3 do corrente com a escolta do Regimento de Couraças do *Monte*, e dous Batalhões do Regimento de *Chatelet*, e proseguirám a sua marcha para o Exercito do Principe de *Lobkowitz*, como reclutas levantadas em serviço da Rainha. Como o nosso Governo teve a noticia, de que o Rey das duas *Sicilias* pertende apoderar-se dos bens alodiaes da *Casa de Medices*, e pertende valer-se da primeira ocasiam para se meter de posse delles; e que o General Hespanhol *Gages* mandou meter huma parte das suas Tropas em *Cita de Castélo*, com o pretexto de carecer de forragens o seu Exercito, se tem resolvido guarnecer de Tropas este Gram Ducado, e destacar hum grosso Corpo para *Arezzo*, a fim de cobrir a fronteira de semelhantes invasoens.

Leorne 7 de Janeiro.

COm huma embarcaçam Genoveza, chegada de *Corsega*, se recebeu noticia positiva, que o Tratado de composiçam feito entre a República, e os descontentes se assinou em *Bastia* a 25 do mez passado: da parte da República pelo Commissário Geral *Justiniani*, e da dos Corsos pelos seus Deputados. De *Genova* temos a noticia de haverem allî chegado tres Deputados para ratificarem os artigos, que se assináram em *Bastia*, os quaes entre outras cousas, que se lhes concedêram contêm: que daqui por diante em todos os tempos residirá nas Cidades de *Córte*, *Vico*, *Aléria*, e *Sarcena*, com o caracter de Tenente Governador hum natural de *Corsega*: que os Bispadòs de *Aléria*, *Calvi*, e *Nebbio*, nam serám conferidos senam a Bispos naturaes da mesma Ilha: que doze das principaes familias della serám elevadas ao gráu de Nobres: que os tribûtos, que ham de pagar os Corsos, ham de ficar fixos

para

para nam poderem ser aumentados, seram com o consentimento dos cabeças das doze mencionadas familias, e dos Concelhos dos comuns: que cada hum sem diferença poderá trazer, e ter em sua casa armas: que os moradores da Ilha seram restabelecidos nos seus antigos privilegios, e poderám comerciar livremente, &c. Tambem se tem ajustado, que se formarám quatro Batalhões, dos quaes serám Cabos os Nacionaes.

Turin 9 de Janeiro.

O Almirante *Mathews* partio daqui para *Niza* no primeiro do corrente, e no mesmo dia despachou hum Expresso a *Londres* com a resoluçam das conferencias, que se fizéram, em quanto aqui se dilatou; e a Planta, que se fez das operações, que se devem opôr ás emprezas dos Francezes, e Hespanhoes. Tem mandado fretar o mesmo Almirante alguns navios mercantis a *Genova*, nam se sabe para que uso. Recebeu-se aviso de *Saboya*, que o Exercito do Infante *D. Filipe* recebêra ordens de *Madrid*, para que deixando suficientemente guarnecidos os principaes Póstos daquelle Ducado, marchasse o resto para *Provença* no fim deste mez; e que para a mesma Provincia vinham tambem de *Catalunha* quatorze Batalhões, e quinze Esquadrões, e hum Corpo de Tropas Francezas, que será commandado pelo Principe de *Conti*. Todos estes movimentos nos fazem persuadir, que o dito Infante está com a resoluçam de fazer a sua passagem para *Italia* pelo Condado de *Niza*; e assim tem ElRey ordenado, que se reforcem todas as guarnições das Praças daquella Provincia, para onde mandou marchar mais quatro Batalhões, e hum Corpo de 250 artilheiros. Nomeou Sua Mag. os Marquezes de Santa *Julia*, e *Rivarola*, para em seu nome tomarem posse de *Placencia*, *Vigevano*, e mais territorios, que lhe foram cedidos pela Rainha de *Hungria*.

Chambery 16 de Janeiro.

AS Tropas Hespanholas, que estam neste Ducado, tem ordem de estarem prontas a marchar para Provença, onde se ham de embarcar para a *Italia*, e só ficará aqui hum pequeno numero para guarda dos Póstos mais importantes com algumas Tropas Francezas, que aqui se esperam brevemente. Os Hespanhoes começarám a pôr-se em marcha dentro de oito dias, e nam desfilarám mais que dous Batalhões por cada vez, pela comodidade dos mantimentos, e forragens;

gens; e irám pelo caminho mais curto. Assim se tem regulado com o Conde de *Marcieux*, Tenente General no serviço de França, que aqui chegou ha dias para concertar com Sua Alteza Real, e com o Marquez de *la Mina* as operações da proxima Campanha. Recebeu Sua Alteza ha pouco de *Madrid* remessas consideraveis de dinheiro; e se confirma a noticia, de que vem em plena marcha para *Provença* hum Corpo de 10U Hespanhoes, que se unirá com o nosso Exercito.

HELVECIA.

Schafhausen 22 de Janeiro.

VArios Cantões tem recusado a permissam de levantar gente para aumentar os Regimentos Esguizaros, que estam em França. Outros nam se tem ainda declarado sobre esta materia; porêm o Magistrado de *Berne* se nam opôz a que se façam Soldados no seu districto para as quatro Companhias novas do Regimento de *Bettens*, que está actualmente em serviço daquella Coroa. Por cartas do *Piamonte* temos a noticia, que se esperam em *Niza* com brevidade dous Batalhões, que a Corte de *Turin* mandou vir de *Sardenha* para reforçar as Tropas, que estam naquelle Condado, e já excedem o numero de 10U homens; a que se acrecenta, que os Inglezes tem tomado, e conduzido a *Villa-Franca* muitas embarcações carregadas de trigo, e de outros mantimentos destinados para os Hespanhoes, e que juntamente se apoderáram de hum navio Francez, que leváram ao mesmo porto.

Lausane 21 de Janeiro.

AS ultimas cartas de *Chambery* confirmam a marcha das Tropas de *Hespanha*, para passarem pelo *Delfinado* á *Provença*. A Cavallaria nam começará a sahir dos seus quarteis, senam a 25; e na Saboya nam ficáram mais que hum Regimento de Dragões, e hum de Infanteria; porêm o numero dos doentes, que se deixam nos hospitaes, he muito consideravel, porque chegam a 4U. Ao presente se diz, que o Infante de Hespanha nam sahirá de *Chambery* antes de 8, ou 10 de Fevereiro; porêm as Tropas ainda que padeçam hum frio extraordinario, e a neve tenha feito quasi impraticaveis os caminhos, achando-se com forças, que lhe fazem esperar venciveis estas dificuldades, mostram grande alegria, por se mudarem para clima menos rigoroso.

ALE-

ALEMANHA.

Vienna 22 de Janeiro.

NA noite de 15 do corrente teve a Rainha o divertimento de correr nos Trenôz pelos principaes bairros desta Cidade com a Archiduqueza *Maria Anna*, o Gram Duque de *Toscana*, o Principe *Carlos*, o Principe *Luiz de Wolfenbuttel-Bevern*, e muitos Senhores, e Damas da Corte. Foi depois Sua Mag. com Suas Altezas ver o baile, que se fez no Salam do Theátro privilegiado. A 16 foi Sua Mag. com Suas Altezas com huma companhia de vinte pessoas a *Mullersdoff*, Casa de Campo do Principe *Carlos*, que lhe tinha mandado fazer hum soberbo jantar. Voltáram de noite á Cidade, e foram assistir no baile da Nobreza. Neste mesmo dia fez o Conde *Fernando de Althan*, Embaixador do *Gram Mestre de Malta*, a sua entrada publica, e no dia seguinte teve a sua primeira audiencia com as ceremonias costumadas. Sabado assistio a Corte á segunda representaçam da Opera intitulada *Hypermnestre*. No Domingo foi ao baile do Theátro pequeno. Segunda feira fez outro passeyo em Trenôz. A Archiduqueza *Maria Anna* padeceu huma ligeira indisposiçam, porêm sem consequencias. A partida de Sua Alteza para o *Paiz Baixo* fica deferida para o fim de Fevereiro, e o Gram Duque a acompanhará até Praga. Os Magnátes, e Senhores *Hungaros*, que concorrêram em grande numero a esta Corte para assistirem aos desposorios desta Princeza, convidados por cartas da Rainha, começam já a recolher-se a suas casas, e da mesma sórte os mais Senhores Estrangeiros, que aqui vieram com a mesma ocasiam.

O Feld-Marechal Conde de *Khevenhuller* está perigosamente enfermo com huma inflamaçam no peito. Tem sido sangrado muitas vezes. A Rainha, o Gram Duque, e o Principe, mandam de manhã, e de tarde saber novas suas; e como repouzou bem na noite passada, se começa a esperar, que escapará felizmente do perigo, em que se acha.

Os divertimentos, com que se tem festejado os desposorios da Senhora Archiduqueza, nam interrompêram o trabalho do Ministério. Tem-se recebido, e despachado muitos Correyos, e feito frequentes conferencias. As preparações de guerra, que se fazem em todos os Estados hereditarios, nam podiam ser mayores. Levanta-se muita gente para reencher, e acrecentar o numero das Tropas. Ajuntam-se quantidades

extraordinarias de provimentos para encher os armazens. Tem-se expedido ordens aos Regimentos, para que tenham as suas Companhias complétas antes do fim de Março, e estejam prontos a partir ao mesmo tempo. As Tropas regulares, que estavam na *Transilvania*, começáram já a marchar, e o mesmo tem feito, as que vam substituillas. Recebeu-se hum Expresso de *Italia*, que nam confirma a retirada do Exercito Hespanhol para as fronteiras de *Napoles*, como se avisou o Correyo passado; e este encontrou no caminho o Regimento de *Pallavicini*, e o de *Henrique Daun*, que se hiam ajuntar com o Principe de Lobkowitz, para onde já vai marchando o segundo reforço, que se lhe manda. As Tropas *Hungaras* tem começado já a sahir dos seus quarteis de *Baviera* para o Imperio, e vam substituhir na *Brisgovia*, as que vam daquella Provincia para o Ducado de *Luxemburgo*. O Conde de *Traun* foi nomeado para Commandante General na *Moravia*, e *Bohemia*. Todos os Oficiaes de guerra, que se acham nesta Cidade, recebêram ordem de voltar com toda a pressa aos seus Regimentos, e os pôr prontos a marchar com o primeiro aviso; mas nam obstante todos estes movimentos, se nam penétra ainda nada dos designios da Corte, pelo que toca ás operações da Campanha proxima.

Ratisbonna 23 de Janeiro.

A Rainha de *Hungria* fez meter guarniçam em *Donaustauff*, Praça pequena situada no Imperio, e dependente do Bispado de *Ratisbonna*; e como o Bispo Principe desta Diocése se mandou queixar a *Vienna*, se lhe respondeu, que como o Imperador tinha o direito de meter nella Tropas, como Eleitor de *Baviera*, Sua Mageft. tinha incontestavelmente o mesmo Privilegio, pois possuia hoje aquelle Eleitorado. Passáram por esta Cidade alguns Oficiaes subalternos dos Regimentos Hussares de *Belesnay*, e *Caroli*, que vam a *Hungria* buscar as reclutas necessarias a estes dous Córpos, que se acham aquartelados no *Rheno* inferior. De *Nuremberg* se escreve, que os Austriacos fazem reclutas naquella Cidade á surdina para o Regimento de *Leopoldo Daun*: que na mesma Cidade ha varios Oficiaes, que fazem reclutas ao som de tambôres para as Tropas Imperiaes, e que a hum, e outro partido concorre muita gente. O Magistrado desta Cidade, querendo conservar huma exacta neutralidade, nam só permite ao Imperador, mas tambem á Rainha de *Hungria* o levantar gente

para

para as ſuas reclutas. He certo, que os Auſtriacos continúam as ſuas levas com bom ſuceſſo na *Baviera*. O Conde *Bathiani* veyo a eſta Cidade, e o General de Batalha *Roth*, que eſteve algum tempo em *Landshut*, partio daqui para *Carlsbadt* a curar-ſe de huma ferida antiga. De oito dias a eſta parte tem ſido tam fórte o frio, que o *Danubio* eſtá todo gelado, e toda a terra coberta de neve.

PORTUGAL.

Lisboa 25 de Fevereiro.

NA quarta feira primeiro dia de Quareſma vîram as peſſoas Reaes de huma das janellas do Palacio a Prociſſam da Veneravel Ordem Terceira de S. Franciſco, eſtabelecida no Convento dos Religioſos Franciſcanos, chamados da Provincia de Portugal. Na ſexta feira vîram tambem a da Irmandade dos Paſſos do Senhor, fundada no Convento de S. Domingos de Lisboa: ambas devotas, e com magnificos paramentos.

Foi ElRey noſſo Senhor ſervido nomear para Vice-Rey do Eſtado da *India* ao Illuſtriſſimo, e Excelentiſſimo Senhor Conde do *Alvumar*; para Védor da Caſa da Princeza noſſa Senhora ao Illuſtriſſimo, e Excelentiſſimo Senhor Conde de *Val de Reys*, e para Védor da Caſa da Rainha noſſa Senhora a *Luiz Gonçalves da Camera Coutinho*, ſenhor da *Ilha Dezerta*.

Na Villa de *Guimaraens* deu a luz hum filho com felîz ſuceſſo a 7 do corrente a Senhora D. Guiomar Marianna Anacleta de Carvalho Fonſeca Camões e Menezes, mulher de D. Antonio de Lancaſtro.

Em 5 do corrente faleceu na ſua quinta da *Gracioſa*, quatro leguas da Cidade de Coimbra, em idade de 73 annos, e com onze dias de doente, a Senhora *D. Micaela de S. Payo*, mãy do Excelentiſſimo, e Reverendiſſimo Senhor *D. Fr. Lourenço de Santa Maria*, Arcebiſpo Metropolitano de *Goa*, Primáz do *Oriente*, e do Illuſtriſſimo, e Reverendiſſimo Monſenhor *S. Payo*, viúva de Antonio Luiz de Mello e S Payo, Fidalgo da Caſa de Sua Mag. Foi Senhora de animo heroino, e exemplar de Matrônas; dotada de grande capacidade, e talento, e de todas as virtudes moraes, e chriſtãs. No diſcurſo da ſua doença fez admirar a ſua grande conſtancia, e reſignaçam. Reſtituioſe-lhe a viſta, e o ouvir, em que havia an-

nos

nos padecia grande diminuiçam, e conservou o seu juízo perfeito até o ultimo suspîro. Ficou o seu cadaver fléxivel com o rosto formoso, e tam fresco, como se estivesse viva, e com huma fragrancia nam natural no discurso de 32 horas, que esteve exposto. Foi sepultada na Capélla mór da Igreja de S. Pedro da Villa de *Avelans* decima no jazigo da sua Casa, onde se lhe fizéram as honras funeraes com assistencia, nam só da Nobreza daquelles contôrnos, mas com grande concurso dos póvos visinhos, especialmentedos pobres, dos quaes em sua vida havia parecido mãy.

Em 19 de Outubro deste anno passado faleceu no Bispado do Porto em idade de 52 annos, e com evidentissimos sinaes de predestinado, o Padre *André Luiz de Oliveira*, Sacerdote do habito de *S. Pedro*, que por espaço de onze annos padeceu huma vida muy mortificada, jejuando quasi sempre, e comendo huma só vez no dia, usando disciplinas, e cilicios; muy caridoso com os pobres, e frequentissimo no confessionário, encaminhando muitas almas para Deos com a doutrina, e com o exemplo. Por tempo de seis mezes sofreu as dores de gravissimas chagas, e depois de morto se vio fléxivel no espaço de tres dias, que esteve exposto. Sangrado trinta horas depois de falecido, lançou sangue liquido em abundancia; e ainda no terceiro dia se lhe nam percebeu corrupçam, antes hum cheiro suavissimo.

Na quinta de *Paço Vedro* faleceu a 18 de Dezembro com quasi 80 annos de idade *Ruy Gomes de Abreu e Lima*, Moço Fidalgo da Casa Real, senhor dos Mórgados do Paço de *Refoyos*, *Ribafeita*, e *Paço Vedro*: da verdadeira varonîa dos senhores de *Regalados*, e Mestre de Campo na ultima guerra, em que servio com grande distincçam, e valor. Foi sepultado na Igreja Matriz da *Villa da Barca* em huma Capélla, de que era Padroeiro, e he jazigo da sua Casa, onde por tempo de quatro dias se celebráram as suas Exéquias. Era irmam de *D. Fr. Payo de Abreu e Lima*, Balio na Ordem de *Malta*, e de ambos fez huma Oraçam fûnebre, e panegyrica com grande elegancia o M. R. P. Fr. *Heliodoro de S. Jozé*, Religioso da Ordem de Santo Agostinho, e Lente de Prima no seu Colegio do *Populo*.

Na Officina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 8.

Quinta feira 27 de Fevereiro de 1744.

ALEMANHA.
Nuremberg 26 de Janeiro.

E vôz geral, que na Primavéra proxima ſe ajuntará hum poderoſo Exercito de neutralidade no coraçam do Imperio, para o preſervar dos efeitos, e conſequencias da guerra. Eſte dizem, que ſerá compoſto de todas as Tropas Imperiaes, de hum Corpo conſideravel das Pruſſianas, e de alguns Regimentos das Palatinas, das de Wirtemberg, de Anſpach, e de Bareuth; e que ſerá commandado pelo Feld Marechal Conde de Seckendorff. A Rainha de Hungria eſcreveu duas cartas aos Eſtados do Circulo de Suevia, nas quaes lhes pede que, pois tem determinado ſolemnemente obſervar huma exacta neutralidade, queiram, em conſequencia da ſua meſma determinaçam, nam favorecer mais a Corte

Imperial, que a de Vienna, debaixo de qualquer pretexto que seja; nem se deixem induzir a dar algum passo, que com aparencia de neutralidade seja capaz de destruilla; favorecendo idéas, que se encaminham só a dividir o Imperio de Alemanha em muitos Reinos, e desfazer deste modo este consideravel, e grande Corpo, a quem a sua uniam tem conservado livre das leys estrangeiras ha tantos seculos; e que espera, que todos os Principes, que tem os seus Estados neste Circulo, reconheçam a constancia, com que Sua Mag. se tem havido atégora, e continuará daqui por diante em beneficio da Patria; de que espera redunde nam só o seu interesse particular, mas tambem a segurança de cada hum dos Estados do Imperio, e em especial a dos de Suevia, como mais expostos.

O Circulo de Suevia além das representações, que tem feito á Dieta contra as obras, que os Francezes tem feito nas terras do Imperio defronte de *Humningue*, mandou fazer outras ao Emperador; o qual lhe respondeu, que mandaria fazer os officios convenientes na Corte de *Versalhes*, e nam deixará de informar o Circulo do efeito, que produzirem; mas que entretanto nam póde deixar de lembrar-lhe, que no seu mesmo Circulo, sem embargo de ja ser neutro, se formáram linhas, e se levantaram baterias contra França, sem que elle formasse alguma queixa; sendo que o de Franconia, tambem neutro, nam deixou de queixar-se, quando o destacamento Francez, que estava em *Furth*, foi atacado pelos Austriacos.

Francfort 26 de Janeiro.

ANte-hontem recebeu o Imperador hum Expresso com a agradavel nova, de que o Duque *Theodoro de Baviera*, *seu irmam*, havia sido eleito no dia precedente para Bispo Principe de *Liege*. Hoje se vestio a Corte de gála com esta ocasiam, e de manhã se cantou o *Te Deum*, a que se seguio huma descarga geral da artelharia das nossas muralhas. Tambem se recebeu aviso de

haver

haver ſido eleito em *Arlesheim* a 22 do corrente para Biſpo de *Baſiléa*, e Principe de *Porentruy*, o Baram *Reneck de Baldeſtein*, em idade de 36 annos. A Corte de França recomendava, e apoyava outro Prelado de ſua aceitaçam para continuar a eſtreita aliança, que tinha com o Biſpo ſeu anteceſſor; porèm o partido contrario o venceu em votos; e ſegundo as aparencias o novo Biſpo procurará ganhar a confiança dos Cantões, que o ſeu predeceſſor tinha totalmente perdido, e ſe nam deſcuidará de cultivar a amiſade da Corte de *Vienna*. Sua Mageſtade Imp. tem reſolvido ir paſſar numa parte da Primavera em *Philipsruhe*, para entretanto ſe poderem repairar os quartos do Palacio, que ocupa neſta Cidade. Começam-ſe a fazer reclutas para o Regimento de Granadeiros, que Sua Mag. Imp. quer levantar.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Liege 2[illegible] de Janeiro.

O Sereniſſimo Duque *Joam Theodoro de Baviera*, Biſpo de *Ratisbonna*, e de *Freiſſingen*, irmam do Imperador, e do Eleitor de *Colonia*, foi eleito a 2[illegible] do corrente para Biſpo Principe de *Liege* com geral ſatisfaçam dos habitantes deſta Cidade. Ainda no dia 21 nam tinha Sua Alteza Sereniſſima mais que metade dos votos, entrando neſte numero o ſeu proprio, e o de Sua Alteza Eleitoral de *Colonia* ſeu irmam, ao qual deu parte do eſtado, em que ſe achava a ſua pertençam; e o Eleitor, deſejando adiantar os ſeus intereſſes, partiu logo ſem embargo do máu tempo para eſta Cidade. O Conde de *Virmond*, Plenipotenciario do Imperador para aſſiſtir a eſta eleiçam, tinha chegado aqui de *Francfort*, e recomendado os intereſſes do meſmo Duque; e a 22 teve huma audiencia ſolemne do Cabido, ao qual foi conduzido com grande ceremonia por alguns dos Capitulares. No meſmo dia chegou de *Bonna* o Eleitor de *Colonia*, acompanhado do Conde de *Hohenzollern*, ſeu primeiro Miniſtro, do Baram de *Roll*, ſeu Eſtribeiro mór, do

 Con-

Conde de *Taufkirchen*, Capitam das suas guardas, e de alguns outros Oficiaes da sua Casa; e no dia seguinte 23 foi, como Cónego que he da Cathedral de *S. Lamberto*, pelas dez horas da manhã para o Cabido, que estava para fazer eleiçam, e pouco tempo depois começou a votar; e como na tarde antecedente tinham ido visitallo ao seu alojamento 22 Capitulares, que ainda se nam tinham declarado, sahio eleito antes das onze horas o Principe *Joam Theodoro*, com a pluralidade de 25 votos contra dezasete, e logo depois de eleito foi proclamado por todo o Cabido de unanime voz: *Viva o Serenissimo Duque Theodoro de Baviera, nosso Bispo, e nosso Principe.* Acha-se Sua Alteza Serenissima na idade de quarenta annos; porque naceu a 3 de Setembro de 1703, e foi eleito Bispo de *Ratisbonna* no anno 1719, e de *Freissingen* no de 1727. Foi anunciada ao pôvo a sua eleiçam com huma descarga geral de artelharia, e com o repique de todos os sinos da Cidade. Todos os habitantes mostráram, quanto estam satisfeitos com as suas reiteradas aclamações. Cantou-se o *Te Deum* em acçam de graças depois de huma Missa Pontifical, e a 25 passou o Serenissimo Principe para o seu Palacio Episcopal á instancia do grande Cabido, para nelle fazer a sua residencia; e allì se lhe tinha prevenido por ordem dos Capitulares hum magnifico jantar, a que tambem foi convidado o Conde de *Virmond*, Commissário do Imperador. O Eleitor de Colonia partiu totalmente satisfeito do bom sucesso da sua viagem para a sua residencia Eleitoral, com intento de se deter tres, ou quatro dias em *Aquisgran.* Os Estados, o Clero, e a Cidade costumam fazer donativos gratuitos muy consideraveis ao novo Principe. Entende-se, que o dos Estados será de 100U escudos, e os dos outros nam seram menores. O Conde de *Horion*, que foi Ministro deste Estado em França, fica Gram Chanceller; e o Baram de *Breidenbach* Mórdomo mór de Sua Alteza Serenissima.

Bru-

Bruxellas 30 de Janeiro.

CHegou de *Vienna* huma ordem do Concelho de guerra, pela qual se ordena aos Cabos das Tropas da Rainha, que reponham todos os Regimentos como antigamente: os de Infanteria a 2U300 homens cada hum, e os da Cavallaria a mil; o que produzirá nos Exercitos de Sua Mag. huma aumentaçam de mais de 20U homens. Espera-se, que os Estados Geraes das Provincias unidas aumentaràm tambem o numero das Tropas, que estam concedidas á Rainha. Vam-se enchendo com grande calor os armazens das Praças da fronteira, para que se possa começar a Campanha logo no principio da Primavera, o que nos faz parecer, que se estabelecerá o theátro da guerra neste Paiz. As Tropas Inglezas, que aqui estam aquarteladas, tem já recebido a primeira ordem para estarem prontas a marchar, e os Oficiaes ausentes, para se recolherem logo aos seus Regimentos. Tambem as recebêram de Londres os Directores dos carros, e cavalgaduras, que servíram o anno passado no transpórte dos viveres, artelharia, munições, e bagagens grossas, para pôrem tudo em estado de se lhes passar mostra antes do fim de Fevereiro. Continúam-se com bom sucesso as levas das reclutas para completar os Regimentos nacionaes; e já tem passado oitenta por esta Cidade para o Regimento dos Wallões. Publicou-se a 25 hum perdam geral a favor dos dezertores das Tropas da Rainha, que voltarem dentro de certo tempo ás suas bandeiras.

GRAN BRETANHA.

Londres 24 de Janeiro.

ELRey fez a 14 do corrente hum grande Concelho em *Whitehall*, dizem, que sobre negocios importantissimos. No mesmo dia chegou a esta Corte o Baram de *Haslang*, Ministro Plenipotenciario do Imperador, e teve a 16 a sua primeira audiencia delRey no Palacio de *S. Jayme*. Tem-se expedido ordens pelo Concelho de guerra para huma revista geral, que se deve fazer breve-

mente

mente de todas as Tropas, que eſtam na *Gran Bretanha*, aſſim veteranas, como novas, a fim de ſe fazer hum deſtacamento para completar as que eſtam em *Flandes*. Pela meſma Secretaria ſe expedio ordem a *Woolwich* de eſcolher huma parte dos artilheiros, que alli ha, para ſerem remetidos ao Exercito. O primeiro Regimento das Guardas de pé paſſou hontem moſtra no *Hideparc* na preſença do Duque de *Cumberlandia*, que eſtava acompanhado de muitos Oficiaes Generaes. Eſte Regimento, que he hum dos mais formoſos da *Europa*, fez alli o ſeu exercicio militar, e varias evoluções com muita deſtreza.

Ante-hontem reſolveu a Camera dos Communs dar a ElRey 634U344 libras eſterlinas, e onze chelins, para a deſpeza de 21U358 Soldados efectivos, que devem ſervir em *Flandes* neſte anno de 1744. 561U794, cinco chelins, e cinco dinheiros, para ſe entreterem 19U028 homens, empregados nas guardas, e guarnições da *Gran Bretanha*, e das Ilhas *Jerſey*, e *Guarneſey*, durante o meſmo tempo, e 206U806 libras eſterlinas, e dez chelins, para os 11U550 homens de Tropas Marinhas, que ham de continuar o ſerviço neſte anno. Aſſegura-ſe, que ſe proporá no Parlamento impôr dous chelins, e ſeis dinheiros de direitos em cada quintal de açucar, e que por eſte meyo ſe poderám tirar dous milhões e meyo de libras eſterlinas, que ſam 22, e meyo de cruzados.

Por carta de Monſ. *Tompſon*, Miniſtro deſta Corte em *Paris*, ſe recebeu a noticia, de que em huma conferencia, que elle teve com Monſ. *Amelot*, Secretario, e Miniſtro de Eſtado daquella Coroa, ſe lhe falára ſobre a Planta da Paz, que ſe tinha mandado a Sua Mag. Britanica, para a compoſiçam entre a Corte de *Madrid*, e a de *Londres*, queixando-ſe, de que eſta nam moſtraſſe nenhuma diſpoſiçam para a Paz, pois nam tinha reſpondido a eſta propoſta, havendo paſſado mais de dous mezes, que ſe lhe fez: que era neceſſario, que ſe deſſe atençam ao que ſe propunha, e que ElRey Chriſtianiſſimo

mo esperava receber brevemente huma reposta cathegórica sobre esta materia; e que ultimamente lhe dissera: *Eu tenho ordem delRey meu amo para vos dizer, que se Sua Mag. nam receber dentro do presente mez huma reposta á sua satisfaçam sobre este ponto, mandará sahir as Armadas Francezas com o grande numero de navios armados em corso, que ha em todos os pórtos do seu Reino, e lhes dará ordens para atacar a Armada Britanica no Mediterraneo, e a todos os outros navios Inglezes, quaesquer que sejam, sem distinçam; e assim o podeis escrever á vossa Corte; e ao mesmo tempo vos posso asseguror, que se as cousas chegarem a este extremo, S. Mag. Christianissima nam mandará recolher as suas Esquadras, mas se continuará a guerra com igual vigor, assim no mar, como na terra.*

FRANÇA.

París 31 de Janeiro.

O Principe de *Conti* faz trabalhar com grande pressa nas suas equipagens de Campanha. Mons. de *Cour*, Tenente General das Armadas navaes delRey, e Commandante da Esquadra de Sua Mag; que está em *Toulon*, se devia embarcar a bordo da nau de guerra *Terrivel* a 16 deste mez, e todos os Capitaens daquella repartiçam deviam fazer o mesmo; e dizem, que toda a Esquadra estava pronta para se fazer á véla a 25. Em *Marselha* se embargáram por ordem delRey 46 navios grandes, de que alguns jogam dezoito, ou vinte peças, os quaes todos devem ser armados em guerra Contam-se actualmente em diferentes pórtos de Provença até duzentas embarcações pequenas, destinadas para o transpórte das Tropas a Italia, de que muitos tem já passado a *Toulon* para este ministério. Segundo huma lista, que se mandou á Corte, todas as naus, que se armam nos pórtos deste Reino, comporám huma Armada de 46 naus de guerra, em que haverá 2572 peças de canham, e 21U040 homens de equipagem.

LISTA DAS ESQUADRAS DE TOULON.

Franceza.

	Navios.	Capitaens.	Canhões.	Equipag. ou Praças.
1	Terrivel.	Monſ. de Cour.	74.	630.
2	Eſperança.	Monſ. de Cabaret.	74.	600.
3	Firme.	Monſ. de Fargues.	74.	600.
4	D. d'Orleans.	Monſ. de Orvee.	74.	600.
5	Bóreas.	Monſ. de Marqueſe.	64.	430.
6	Eſpirito S.	Cav. de Ploſſin.	74.	600.
7	Tridente.	Cav. de Cayluz.	64.	430.
8	Solido.	Cav. de Chateauneuf.	64.	430.
9	Leopardo.	Mr. de Galiſet.	64.	430.
10	Eolo.	Cav. d'Albert.	64.	430.
11	Serio.	Mr. de Chaylus.	64.	430.
12	Felîz.	Monſ de Gravieux.	60.	400.
13	Diamante.	Mr. de Meſſiac.	50.	330.
14	Aquilon.	Mr. de Vaudreuil	48.	280.
15	Tholoſa.	Monſ. d'Eſtour.	60.	380.
16	Tigre.	Monſ. de Saurin.	52.	302.
17	Alciam	Mr. Mandelot de Laucel.	54.	300.
18	Zephiro.	Cav. de Glandeurs.	30.	200.
19	Athalanta.	Monſ. de la Cluë.	34.	230.
20	Liviana.	C. de Beaufremont.	24.	200.
21	Flora.	Mr. de Bomparts.	26.	180.
			1192.	8420.

ESQUADRA HESPANHOLA.

	Nomes.	Capitaens.	Canhões.	Praças.
1	Infante D. Filipe.	D. Joam Navarro.	114.	1500.
2	Iſabel.	D. Peſtachenil.	70.	700.
3	Conſtante.	N. de Torraga.	70.	600.
4	Hercules.	D. Coſme Alvares.	70.	600.
5	America.	D. Fr. Petruchi.	70.	600.
6	S. Fernando.	N. de la Vega.	60.	500.
7	Pondechery.	D. Rodrigo.	60.	500.
8	Retiro.	D. Ju. Soriano.	54.	450.
9	Soberbo.	D. Ju. Valdez.	60.	500.
10	Neptuno.	D. Enr. d'Olivares.	60.	500.
11	Oriente.	D. Joaq. de Vilhena.	60.	500.
12	Xavier.	N. Beaumont.	52.	450.
13	Galga.	N. Maldonado.	52.	450.
14	Paloma.	D. Th. de Maragen.	54.	450.
15	Brilhante.	D. Braz de la Barrera.	60.	500.
16	Falcam.	D. Ant. Baluza.	56.	450.
			1032.	8050.